



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**



# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 10

2022

“Ensinar é um exercício de imortalidade.  
De alguma forma continuamos a viver  
naqueles cujos olhos aprenderam a ver  
o mundo pela magia da nossa palavra.  
O professor assim, não morre jamais.”

“O corpo é o lugar fantástico onde mora, adormecido, um universo inteiro...

Tudo adormecido. O que vai acordar é aquilo que a Palavra vai chamar...

As palavras são entidades mágicas, potências feiticeiras, poderes bruxos que despertam  
os mundos que jazem dentro dos nossos corpos, num estado de hibernação, como  
sonhos...

A este processo mágico pelo qual a Palavra desperta mundos adormecidos se dá o nome  
de educação.”

Livro "A alegria de ensinar"

Rubem Alves

## SUMÁRIO

I. Apresentação	06
II. Histórico do CEF10	07
III. Diagnóstico da realidade	15
IV. Função Social	20
V. Missão do CEF10	21
VI. Princípios orientadores da prática educativa	22
VII. Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem	23
Objetivo Geral	23
Objetivos Específicos	23
VIII. Fundamentos Técnico-metodológicos norteadores da prática educativa	25
IX. Organização do trabalho pedagógico da escola	26
Organização dos tempos e espaços	26
Relação Escola-Comunidade	28
Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA	28
Atuação da Orientação Educacional - OE	29
Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AAE/Sala de recursos	30
Atuação dos profissionais de Apoio Escolar	30
Metodologias de Ensino Adotadas	31
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	36
Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação	38
Plano para Implementação da Cultura de Paz no CEF10	38
Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	39
Plano de Recomposição das Aprendizagens	40
X. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem:	
Concepções e Práticas – Avaliação para as aprendizagens	41
Conselho de Classe	41
Avaliação Institucional da Unidade Escolar	41

XI. Organização Curricular	.....	42
XII. Plano para implementação do Projeto Político- Pedagógico	.....	43
Gestão Pedagógica	.....	44
Gestão de Resultados Educacionais	.....	45
Gestão Participativa	.....	45
Gestão de Pessoas	.....	46
Gestão Financeira	.....	46
Gestão Administrativa	.....	47
XIII. Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar	.....	48
Coordenação Pedagógica	.....	48
Orientação Educacional	.....	58
Serviço de Apoio à Aprendizagem	.....	66
Sala de Recursos	.....	73
XIV. Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar	.....	77
XV. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político- Pedagógico	.....	91
XVI. Referências Bibliográficas	.....	92
XVII. Anexos	.....	94

**Diretora**

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

**Vice-Diretora**

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

**Secretária**

Leilane Dias de Oliveira – Matrícula 247.282-1

**Supervisora Pedagógica**

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211.491-7

**Coordenadores Pedagógicos:**

Cristianne Elisney Caetano – Matrícula 230.505-4

Paôla Tameirão da Fonseca Araújo de Oliveira – Matrícula: 223.319-3

**Comissão Organizadora:**

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

Leilane Dias de Oliveira – Matrícula 247.282-1

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211491-7

Cristianne Elisney Caetano – Matrícula 230.505-4

Paôla Tameirão da Fonseca Araújo de Oliveira – Matrícula: 223.319-3

Professores Regentes do ano de 2022 – totalizando 25 professores

Equipe especializada de apoio à aprendizagem: Luciana R. de S. Teixeira (psicóloga) – Matrícula 227.779-4 e Patrícia de Melo Caixeta – Matrícula: 229. 770-1

Serviço de Orientação Educacional: Lidyane de Oliveira Sales – Matrícula: 243. 871-2

**Conselho Escolar:**

Dalzima Rodrigues do Vale (Segmento Pais)

Francijane de Sousa e Silva (Segmento Pais)

Fernanda de Jesus Pereira Ribeiro – Matrícula 223.200-6 (Segmento Professores)

Flávia Hamid Cândida - Matrícula: 32.195-8 (membro nato)

Carlinda Maria da Conceição (Segmento Pais)

## **I. APRESENTAÇÃO**

O presente Projeto Político-Pedagógico trata de uma construção conjunta da equipe gestora, professores, funcionários e comunidade escolar que compõem o Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia. A construção desse documento acontecerá no decorrer do ano letivo de 2022. Com o objetivo de apresentar um retrato fiel da escola e mostrar os pontos de consulta necessários para todos os interessados no processo de ensino-aprendizagem do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia, como: descrever sua forma de organização, seus problemas e objetivos educacionais, além de apresentar de forma clara suas ações para o ano letivo corrente. A aplicação de instrumentos, como formulário, pesquisa de opinião (reunião de pais) e questionário socioeconômico enviado através do grupo de pais (WhatsApp) foram recursos utilizados para coleta de dados reais com o objetivo de compor diagnóstico da comunidade escolar, por meio dos relatos dos instrumentos.

Nesta perspectiva esse Projeto Político-Pedagógico não tem a pretensão de ser uma receita pronta, mas busca significar estratégias que estejam de acordo com a intencionalidade e propósitos da escola e que possam garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes em consonância com a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF (2014) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

O documento foi revisto e atualizado com a participação de toda a comunidade escolar e seguiu as diretrizes apontadas no documento Orientação Pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas (2014) da SEEDF. Para levantamento do diagnóstico, procedemos a busca de informações com os pais, professores, estudantes, profissionais da carreira assistência e terceirizados nos meses de maio e junho.

Com os pais foram utilizados questionários com perguntas fechadas e abertas no dia da Reunião de Pais, que objetivavam conhecer as condições socioeconômicas das famílias dos estudantes e a percepção que têm da escola no que tange a qualidade do ensino ofertada aos seus filhos.

Aos profissionais da carreira assistência foi solicitado responderam um questionário com perguntas objetivas onde posicionaram-se quanto a diversos aspectos da gestão escolar e uma autoavaliação do trabalho que desenvolvem.

O trabalho com os professores se deu em encontros nas coordenações pedagógicas, onde apresentamos os temas a serem revistos e outros a serem inseridos no PPP. Para atualização e sistematização do PPP, formamos grupos de estudo que além dos temas já citados compreenderam discutir: função social da escola, currículo e organização curricular, planejamento e organização do trabalho pedagógico, avaliação, ciclos, concepção de ensino-aprendizagem e educação inclusiva. Assim, acreditamos que avançamos quanto à compreensão de nossa identidade educacional e das bases epistemológicas que sustentam nosso fazer pedagógico.

A fim de ouvir nossos estudantes, foram usados dois tipos de instrumentos: reunião com os representantes e vices de todas as turmas para que avaliassem o primeiro bimestre: potencialidades e dificuldades apresentadas pela turma, organização do currículo e instrumentos avaliativos utilizados e abordagem dos conteúdos pelos professores. O outro instrumento foi um questionário para que dessem a opinião no dia Conselho Participativo, com sugestões e críticas para a equipe gestora do CEF10. Todos os instrumentos citados aqui constam no apêndice deste documento.

O Projeto Político-Pedagógico de uma escola nunca será finalizado estando sempre em movimento e aberto a ser reconstruído sempre que necessário. O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia tem como objetivo principal o avanço no processo de aprendizagem de nossos estudantes, sempre respeitando a individualidade de cada um e respeitando o seu tempo de desenvolvimento. Essa reconstrução estabelece e complementa o Projeto Político-Pedagógico a partir das necessidades vigentes em sua comunidade para o ano de 2022.

## **II. HISTÓRICO DA ESCOLA**

O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia foi inaugurado em 19/03/1981, ofertando, a princípio, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Classes de Aceleração e Educação de Jovens e Adultos. Em 2018, nossa escola passou para o Ciclo.

A construção do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia se deu pelo inchaço desordenado da cidade administrativa de Ceilândia, sendo sua localização na área urbana.

A pandemia do Coronavírus teve início no Brasil em 26 de fevereiro de 2020 e a transmissão comunitária foi confirmada para todo território nacional tornando necessário a tomada de medidas para garantir a segurança da população e evitar a proliferação do Covid-19 de acordo com o decreto abaixo:

DECRETO Nº 40.520, DE 14 DE MARÇO DE 2020 Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências. O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, Considerando que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, na forma do artigo 196 da Constituição da República; Considerando a classificação pela Organização Mundial de Saúde, no dia de 11 de março de 2020, como pandemia do Novo Coronavírus; Considerando que o DF já elaborou o Plano de Contingência Distrital em fevereiro de 2020, devido a necessidade de se estabelecer um plano de resposta a esse evento e para estabelecer a estratégia de acompanhamento e suporte dos casos suspeitos e confirmados; Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da doença no Distrito Federal; Considerando o pedido da Organização Mundial de Saúde para que os países redobrem o comprometimento contra a pandemia do Novo Coronavírus, DECRETA:

Art. 1º As medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus, no âmbito do Distrito Federal, ficam definidas nos termos deste Decreto. Art. 2º Ficam suspensos, no âmbito do Distrito Federal, pelo prazo de quinze dias:

I – eventos de qualquer natureza, que exijam licença do Poder Público, com público superior a cem pessoas;



II – atividades coletivas de cinema e teatro;

III – atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada;

§ 1º A suspensão das aulas na rede de ensino pública do Distrito Federal, de que trata o inciso III, deverá ser compreendida como recesso/férias escolares do mês de julho e terá início a partir do dia 16 de março de 2020, nos termos deste Decreto.

§ 2º O recesso/férias escolares terá duração máxima de 15 dias corridos, independente do quantitativo de dias de recesso constante no calendário escolar da unidade de ensino.

§ 3º As unidades escolares da rede privada de ensino do Distrito Federal poderão adotar a antecipação do recesso/férias prevista neste Decreto, ou determinar a suspensão das aulas pelo período determinado, a critério de cada unidade.

§ 4º Os ajustes necessários para o cumprimento do calendário escolar serão estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, após o retorno das aulas.

Art. 3º Os bares e restaurantes deverão observar na organização de suas mesas a distância mínima de dois metros entre elas. Parágrafo único. Nos eventos abertos recomenda-se a distância mínima de um metro entre as pessoas.

Art. 4º Os eventos esportivos no Distrito Federal somente poderão ocorrer com os portões fechados ao público, mediante autorização sanitária expedida pela Subsecretaria de Vigilância à Saúde do Distrito Federal e Termo de Compromisso assinado pelos organizadores.

Art. 5º Considerar-se-á abuso do poder econômico a elevação de preços, sem justa causa, com o objetivo de aumentar arbitrariamente os preços dos insumos e serviços relacionados ao enfrentamento do COVID-19, na forma do inciso III do art. 36 da Lei Federal nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, e do inciso II, do art. 2º do Decreto Federal nº 52.025, de 20 de maio de 1963, sujeitando-se às penalidades previstas em ambos os normativos.

Art. 6º Qualquer servidor público, empregado público ou contratado por empresa que presta serviço para o Distrito Federal, que apresentar febre e/ou sintomas respiratórios (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) ou que tenha retornado de viagem internacional, nos últimos dez dias, deverá permanecer em casa e adotar o regime de teletrabalho, conforme orientação da chefia imediata.

Art. 7º As pessoas físicas e jurídicas deverão sujeitar-se ao cumprimento das medidas previstas neste Decreto, e o seu descumprimento acarretará responsabilização, nos termos previstos em lei.

Art. 8º As medidas previstas neste Decreto poderão ser reavaliadas a qualquer momento, mesmo antes do prazo estipulado no art. 2º.

Art. 9º O Decreto 40.512, de 13 de março de 2020, passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 2º .....

X – PROCON/DF” (NR)

Art. 10 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 Ficam revogados os Decretos 40.509, de 11 de março de 2020, e 40.510, de 12 de março de 2020. Brasília, 14 de março de 2020 132º da República e 60º de Brasília.

No dia 13 de julho de 2020, o Centro de Ensino Fundamental 10 e toda rede pública retomaram o ano letivo de 2020, de forma remota, através do Escola em Casa DF com o objetivo de proporcionar aos alunos e comunidade escolar o ensino a distância e aprendizagem de forma lúdica, criativa e interdisciplinar, fortalecendo a parceria família e escola no período de isolamento social através Google Sala de aula.

O ano letivo de 2020 teve seu término no dia 28 de janeiro e retornamos para o ano letivo de 2021 no dia 03 de março. A semana pedagógica aconteceu do dia 03 de março a 05 de março através do google meet, porque não podíamos ter aglomeração devido ao cenário da contaminação no Distrito Federal. No dia 08 de

março de 2021, iniciaram as aulas remotas através da plataforma Google sala de aula. Em agosto de 2021, os alunos retornaram no sistema de rodízio de grupos, ou seja, uma turma era dividida em duas e cada grupo frequentava uma semana presencialmente e na outra realizava atividades propostas pelos professores em casa. No mês de novembro de 2021, os alunos retornaram 100% presencial, alguns pais se sentiram inseguros para retornar com seus filhos para a escola e tivemos inúmeras dificuldades para que os alunos conseguissem estudar e terminar o ano letivo de 2021. Os alunos com comorbidades ficaram no material impresso e tinham que devolver o material na escola no prazo determinado para que pudessem ser avaliados pelos professores e continuarem com seu estudo.

Em 2022, sabendo da grande defasagem dos alunos ocasionada pela pandemia, a escola iniciou com uma retomada dos conteúdos no primeiro bimestre, priorizando os conteúdos mais significativos dos anos anteriores para que se mapeasse as principais dificuldades dos alunos, com intuito de amenizá-las no decorrer do ano letivo de 2022.

#### ❖ Caracterização Física

- ✓ 01 sala de leitura
- ✓ 01 Sala de direção, coordenação e supervisão pedagógica
- ✓ 01 Sala do administrativo
- ✓ 01 Sala da EEAA
- ✓ 01 Sala da OE
- ✓ 01 Sala de recursos
- ✓ 01 Sala de professores toda reformada
- ✓ 01 Copa para os professores
- ✓ 01 Secretária
- ✓ 01 Mecanografia
- ✓ 01 Cantina
- ✓ 01 Depósito de material de limpeza
- ✓ 02 Banheiros dos professores (masculino/feminino)
- ✓ 02 Banheiros dos alunos (masculino/feminino)
- ✓ 01 Sala dos servidores
- ✓ 14 Salas de aula
- ✓ 01 Sala de vídeo com todos os equipamentos para utilização

- ✓ 01 miniauditório
- ✓ 01 quadra coberta, com depósito e dois vestiários (feminino e masculino)
- ✓ 01 pátio internado para os lanches e para apresentações diversas
- ✓ 01 banheiro para portadores de necessidades especiais
- ✓ 02 espaços de convivência (cantinho da leitura e área verde)
- ✓ Monitoramento por câmeras, totalizando 16 câmeras.

Depois da reforma realizada no final de 2019 e início de 2020, a escola passou a ter uma rampa de acesso, que dá acesso às salas de aula e à área administrativa aos alunos cadeirantes e pessoas com problemas de mobilidade.

#### ❖ Dados da identificação da Instituição

Nossa escola localiza-se na Ceilândia Norte, próxima a estação do metrô terminal Ceilândia, o que facilita o acesso a ela e, por isso, é muito procurada pelos professores que não possuem veículo próprio. Hoje, temos muitos professores de contrato temporário na nossa escola, totalizando 80% do quantitativo de professores. Segue a relação de profissionais da nossa escola.

<b>SERVIDORES DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 10 2022</b>		
<b>CARGO</b>	<b>NOME</b>	<b>MATRÍCULA</b>
<b>DIRETORA</b>	Flávia Hamid Cândida	32195-8
<b>VICE-DIRETORA</b>	Carmem Lúcia Barros Mesquita	37486-5
<b>SUP. PEDAGÓGICO</b>	Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos	211491-7
<b>SUP. ADMINISTRATIVO</b>	Não temos	
<b>CHEFE DE SECRETARIA</b>	Leilane Dias de Oliveira	0247282-1
<b>AUXILIAR DE SECRETARIA</b>	Alessandra Franqueiro Fonseca	225497-2

<b>SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM</b>			
<b>PEDAGOGA</b>	Patrícia de Melo Caixeta – 229770-1		
<b>PSICÓLOGA</b>	Luciana R. De S. Teixeira		
<b>SALA DE RECURSO</b>			
<b>PROFESSOR</b>	Ricardo Cardoso da Silva – 235134-X (20 horas) <b>Carência de professor de exatas</b>		
<b>SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>			
<b>ORIENTADORA</b>	Lidyane de Oliveira Sales – 243871-2		
<b>COORDENADORES</b>			
Cristianne Elisney Caetano – 230.505-4			
Paôla Tameirão da Fonseca Araújo de Oliveira – 223319-3			
<b>PROFESSORES</b>			
<b>NOME</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>TURNO</b>
Adonai Henrique Pereira da Silva	222658-8	História	Vespertino
Ana Caroline Amaral Yamaguchi	6996.905-1	Português	Vespertino
Ângela Souza da Fonseca Ramos	246340-7	Ciências	Matutino
César Santos Ferreira	48659-0	História	Matutino
David Guimarães Martins	6992.070-2	Inglês	Matutino
Diego Richard de Faria de Chantal	211468-2	Educação Física	Matutino
Evellyn Lorrane Alves de Melo	6992.158-x	Matemática	Vespertino
Fernanda de Jesus Pereira Ribeiro	223200-6	Português	Matutino
Fernanda Dias dos Santos	6992.079-6	Geografia	Vespertino
Filipe Maia Garcia	6992.436-8	Matemática	Matutino
Gerson da Cunha Sousa	6992.692-1	Arte	Matutino
Ilma Bezerra de Almeida	300833-9	Português	Vespertino
Jeane Barbosa A. Dos Santos	6992.422-8	Matemática	Matutino
João Victor dos Santos Silva	6997.893-x	Educação Física	Matutino
Lailany Lino Pires	6988.596-6	Ciências	Vespertino
Leandro de Souza Santos	6996.264-2	Matemática	Vespertino
Luiz Antônio dos Santos Sá	6992.127-x	Inglês	Vespertino
Maisa Lima Medeiros	6992.729-4	Arte	Vespertino
Mariney Paula da S. Brito	228691-2	Ciências	Matutino
Nicollas Matheus Costa Duarte	6994.356-7	Educação Física	Vespertino

Patryck Douglas F. Figueira Ramos	6988.030-1	Ciências	Vespertino
Rhuan Carlos de Oliveira Carvalho	6991.981-x	Geografia	Matutino
Rose Aparecida Nogueira de Souza	6995. 748-7	História e Geografia	Matutino e Vespertino
Suelaine Barros Ulhoa	240713-2	Educação Física	Vespertino
Tiago Silva dos Santos	6995.565-4	Português	Matutino

<b>CARREIRA ASSISTÊNCIA</b>
Victor Emanuel de Oliveira Veras – 42042-5
<b>MECANOGRAFIA</b>
Carência
<b>READAPTADOS</b>
Denyse dos Santos Queirós – 38800-9
Janeth Cristina Soares Aragão – 45476-1
José Benigno Ramos – 34273-4 (em processo de readaptação)
Marta Oliveira S. Rodrigues – 33233-X

❖ **Atos da Regulação do CEF10**

Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia

RA IX - Ceilândia

Endereço: QNN 23/25 Área Especial S/N

Bairro: Ceilândia Norte

Município: Brasília

Estado: Distrito Federal

CEP: **72.225-590**

Telefone: (61) 3901-6816/(061) 3901-6817

E-mail: [cef10.ceilandia@edu.se.df.gov.br](mailto:cef10.ceilandia@edu.se.df.gov.br)

Coordenação: [cef10ceilandia@gmail.com](mailto:cef10ceilandia@gmail.com)

Localização/Zona: Urbana/periferia de Brasília

Modalidade atual: anos finais – ensino regular

Inaugurada em 19/03/1981

Portaria de autorização/credenciamento (INEP): Nº 53007310

Diretora: Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Vice-Diretora: Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

### III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em 2020 e metade de 2021, ficamos no ensino remoto para atendimento aos alunos do CEF10, maioria dos alunos de 12 a 15 anos, que acessam a plataforma pelo celular ou computador. Esses alunos foram atendidos, em sua grande maioria, pela plataforma Google sala de aula e os demais, que não tinham acesso à internet acompanharam pelo material impresso cedido pela escola. Em agosto de 2021, iniciamos o retorno às aulas no sistema híbrido e com o rodízio de alunos: uma semana um grupo e na outra semana, outro grupo de alunos. Em novembro de 2021, os alunos retornaram 100% presencial. Tivemos alguns alunos que não retornaram, devido ao fato de terem pessoas com comorbidades ou mesmo por não estarem em Brasília naquele momento.

Nossa escola, no ano de 2021, recebeu os alunos do sexto ano do ensino fundamental 10 da Escola Classe 34, Escola Classe 27 e demais escolas

Atualmente o Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia oferece turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando cerca de 632 alunos, sendo que estes alunos procedem da comunidade geral da Ceilândia e até mesmo das cidades do entorno do Distrito Federal. A maior parte dos estudantes mora em regiões próximas da escola, como QNN 23 e 25 e P Norte.

**TABELA 01**

<b>Alunos matriculados série/ano</b>	<b>Turno</b>	<b>Quantitativo</b>
6º ano	Vespertino	162
7º ano	Vespertino	135
8º ano	Matutino	172
9º ano	Matutino	163

É uma comunidade carente em sua maioria. Nas proximidades da escola são característicos alguns lotes com mais de uma moradia, onde moram de 3 a 4 famílias no mesmo local. Muitas das mães dos estudantes trabalham como empregadas domésticas ou diaristas e os pais são trabalhadores autônomos. Sendo as mães, em sua grande maioria, provedoras do sustento da família. Além disso, algumas das famílias são beneficiárias de programas assistenciais do governo, como o “Renda Minha”.

As quadras residenciais sofrem o problema da violência devido ao tráfico de drogas e ao alcoolismo. Esse quadro teve uma melhora com a inauguração dos serviços da estação de metrô Terminal Ceilândia, no ano de 2008, mas o problema da violência ainda afeta a região e, por vezes, a comunidade escolar.

Em relação aos aspectos socioambientais e culturais, percebe-se que a comunidade escolar ainda precisa acolher a escola como efetivo aparelho de manifestação social, ambiental e cultural. Os muros pichados da escola, a falta de participação em momentos culturais proporcionados pela instituição e a visão da escola apenas como um “lugar para o filho ficar” manifesta essa falta de acolhimento. A escola trabalha no sentido de tornar mais próxima a relação espaço escolar e comunidade. Ao final de cada bimestre, é realizado o Conselho participativo com a presença de pais, alunos, Direção e professores com o intuito de mostrar que todos são responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, será possível estabelecer a escola como um espaço de diálogo entre seus pares e construir uma verdadeira comunidade escolar.

No período matutino, estão os alunos que cursam 8º ano e 9º anos totalizando até o momento 335 alunos matriculados, já no vespertino estão as turmas do 6º ano e 7º totalizando até o momento 297 alunos matriculados.

Nos anos de 2009 e 2011 atingimos a meta estabelecida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Nos anos de 2013 e 2015 obtivemos nota bem aproximada à meta prevista. Infelizmente, em 2017 a escola não contabilizou nota no IDEB. Uma das metas na escola é aumentar a participação da comunidade escolar nas ações visando o aumento do índice do IDEB no CEF 10. Além de conscientizar todos os integrantes da escola da importância das avaliações externas.

**TABELA 2**

<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB</b>					
<b>Ano</b>	<b>Meta projetada DF</b>	<b>IDEB DF</b>	<b>Meta projetada CEF 10</b>	<b>IDEB CEF 10</b>	<b>Varição IDEB CEF 10</b>
2005	----	3,2	----	2,6	+2,6
2007	3,2	3,4	2,7	2,4	-0,3
2009	3,4	3,9	2,9	3,9	+1,5
2011	3,7	3,9	3,2	3,3	-0,6



2013	4,2	3,8	3,7	3,5	+0,2
2015	4,5	4,0	4,1	3,6	+0,1
2017	4,7	4,4	4,3	----	-3,6
<b>2019</b>	<b>5,0</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>	<b>5,1</b>	

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

Nossa taxa de reprovação em 2014 era de 19,7% (conforme o IDEB), já em 2017 atingimos 7,76% (Fonte: Censo Escolar 2017), o que mostrou que o trabalho desenvolvido vem surtindo os efeitos esperados. Infelizmente a escola não obteve média no SAEB 2017, pois o número de participantes foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados. Em 2019, atingimos 5,1 batendo a nota prevista para 2021.

O corpo docente da escola é composto por professores vinculados à Rede Pública do Distrito Federal, tanto efetivos como contrato temporário, bem como seu corpo de auxiliares educacionais. Temos Professores readaptados que auxiliam a Equipe Gestora como Apoio Pedagógico. O controle de acesso de pessoas, limpeza e conservação da escola é realizado por uma empresa terceirizada contratada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Temos observado, ao longo dos anos, que os alunos têm apresentado uma participação melhor durante as aulas, em parte por estarem, em sua maioria, dentro da mesma faixa etária. Atualmente tem cerca de 16 alunos fora da faixa de idade-série.

A participação dos pais tem aumentado, o que demonstra a existência de uma parceria exitosa entre a comunidade e a escola. Isso fica expresso, principalmente, na parceria entre direção e professores, que vem procurando manter um canal de comunicação sempre aberto e franco, mostrando preocupação com o desenvolvimento das atividades e, principalmente, o comprometimento com a educação. Podemos observar que o Dia Letivo Temático está aproximando ainda mais a comunidade. No primeiro conselho participativo do ano de 2021, a participação foi bem maior no ano de 2020, o que foi observado no atendimento individualizado dos professores e na ata preenchida e assinada durante os conselhos.

A escola busca ter a parceria da comunidade para o desenvolvimento de projetos dentro da instituição, como exemplo: “Arte Para Cidadania”, tendo como responsável o músico Rivas Santana, que oferece ao longo do ano letivo, aulas gratuitas de violão ou teclado entre outros. Esses projetos têm como objetivo, estreitar os laços entre a escola e a comunidade, proporcionando aos alunos e aos responsáveis um maior envolvimento com os eventos escolares.

A escola tem procurado organizar-se de forma que os professores e servidores mantenham uma única linguagem no que se refere ao cumprimento das regras da instituição. Para isso, utiliza-se um cronograma bimestral contendo todas as ações da escola dentro do bimestre e utiliza-se o momento da reunião coletiva para a solução de problemas e apresentação de sugestões que irão nortear o ano letivo.

Pensando na sustentabilidade e praticidade, a escola usa o envio de informações através de e-mail. Isso tem se mostrado bastante eficiente, pois todo o quadro de professores obtém essas informações de forma rápida e clara. Aproveitando as novas tecnologias criamos Grupos de Coordenação no aplicativo WhatsApp, de acordo com o turno de trabalho dos professores, o que facilita o contato imediato e a troca rápida de informações.

Outro projeto desenvolvido em nossa escola é o “Projeto de Leitura – Prazer de Ler e Escrever.” O projeto era coordenado pela professora Ângela, que aposentou em 2021 e passará a ser coordenado pelos professores de Língua Portuguesa com a supervisão da coordenação. Este projeto tem seu foco maior voltado para os alunos do 1º Bloco (6º a 7º) e tem por objetivo principal o incentivo à leitura e o acesso facilitado a livros e materiais literários, além de roda de leitura, palestras e outros projetos, dessa forma fica facultado aos professores do 2º Bloco (8º e 9º) a participarem do mesmo.

O projeto “A Escola na Horta”, que busca desenvolver no aluno a habilidade de trabalho em equipe, organização e planejamento e tem por objetivo, despertar no aluno o interesse de cultivar hortaliças para uma alimentação saudável e serve, também, como complemento da merenda escolar.

Os alunos dos 9ºs anos demonstram bastante interesse no “Projeto Formatura”. Durante o ano, são desenvolvidas atividades coletivas, visando a

cerimônia de encerramento para os alunos formandos. Os alunos trazem diversas propostas que são analisadas e recebem apoio da direção da escola para execução das ações. Dentre as opções para o encerramento podemos listar: cerimônia de formatura, festa para os formandos ou passeio. As ações serão definidas posteriormente, junto à comissão formada por alunos do 9º Ano.

É colocada à disposição de professores e alunos uma sala de vídeo equipada com Datashow, caixa de som amplificada e telão, além de TV com antena a cabo disponibilizada pelo MEC.

Infelizmente o espaço geográfico que a escola ocupa é cercado por um alto índice de violência e situações dela decorrentes como tráfico de drogas e assassinatos. Diante dessa realidade, o CEF 10 busca oferecer aos alunos atividades prazerosas, momentos de conversas e participação em atividades extraclases.

O incentivo ao esporte com torneios e desenvolvimento de atividades extraclases, tais como: passeios a clubes, cinemas, visita a exposições e lazer, é uma marca em nossa Instituição de Ensino.

Na questão disciplinar, a escola age com rigor e para isso segue o regimento escolar de 2019, o que tem feito diferença na participação dos responsáveis nas reuniões e eventos promovidos pela escola. O conselho bimestral é participativo, envolvendo professores, pais, alunos, porque proporciona uma análise mais detalhada do desempenho de cada turma em particular e pode-se ter uma visão clara da preocupação de cada responsável, além de se criar um debate franco na metodologia de cada professor. Caso o aluno seja advertido, o responsável será avisado com ligações via telefones fixo e celular ou mensagem via WhatsApp.

Temos jogos de tó e ping pong, disponibilizados aos alunos nas aulas de Educação Física, sala de leitura, biblioteca, espaços alternativos para atender alunos quando há ausência de professores (LTS, abono, TRE etc.). Contudo esses espaços ainda não são usados com frequência, pois precisaríamos de profissionais (readaptados) da carreira assistência ou magistério para acompanhar os alunos.

O espaço do pátio é usado para atividades culturais, reuniões e, também, como refeitório dos alunos. O espaço foi revitalizado no ano de 2021 e, hoje, se

tornou um espaço bem mais aconchegante para o desenvolvimento de atividades diversificadas na nossa escola.

#### **IV. FUNÇÃO SOCIAL**

O Centro de Ensino Fundamental 10, como toda escola pública, tem a função de possibilitar acesso à emancipação humana, ou seja, à cidadania e transformação social através da transmissão social de saberes (informação) que deverão ser transformados em conhecimento pelos alunos, atrelado a uma visão crítica da realidade à sua volta.

É imprescindível que a escola seja o ambiente de inclusão, o lugar de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam seus filhos para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola o espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social. O Conselho Escolar, órgão representativo dos diversos segmentos, é um dos exemplos vivos de que estas premissas são factíveis e realmente acontecem.

O educador, seja servidor, porteiro ou professor, atua como principal agente das transformações que se desencadeiam na escola, mas é oportuno lembrar que o aluno, apoiado e acompanhado pela família, também é agente de grandes mudanças.

Por fim, vale ressaltar que o Processo Ensino-Aprendizagem, diferente de tempos passados, tem como centro o aluno. Nesta nova visão, deve o professor oportunizar ao aluno experiências das quais ele possa construir seus saberes e princípios, com leitura e interpretação próprias.

Desta forma, podemos colocar a função social de nossa escola, como aquela que proporcionará aos educandos serem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais, podendo desta maneira participar ativamente da sociedade na qual vivem. Diante dos diversos problemas de que padece

a Educação no Brasil, esta árdua missão tem como objetivo final o ser humano e seus valores como contribuição para uma renovação de nossa sociedade.

O fato de estarmos inseridos numa comunidade com vários problemas sociais (drogas, violência etc.) faz com que nossa função social seja ainda mais evidente e necessária. Os projetos desenvolvidos na escola como: horta escolar, jogos escolares e os projetos interdisciplinares, tentam contemplar as carências provocadas pelos problemas sociais que a circundam, contamos também com a promoção de palestras com profissionais de diversas áreas, visando a conscientização de nossos alunos, além de rodas de conversas realizadas pelo Serviço de Orientação da Escola.

Baseando-se nas ideias de Anísio Teixeira (Pressupostos Teóricos da SEEDF, pág. 23) nossa Escola tem como base promover a convivência das mais variadas classes sociais, preparando nossos alunos para um mundo melhor e com menos diferenças sociais.

## **V. MISSÃO DO CEF10**

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade. Assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.” (PPP Carlos Mota, p. 25).

O CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 10 DE CEILÂNDIA tem como missões: garantir o funcionamento eficiente da Escola, com presteza e objetividade, buscar a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, assegurando-lhes meios necessários para sua progressão nos estudos posteriores, melhoria na qualidade de vida e futura inserção no mercado de trabalho. Todas as ações asseguram a Gestão Democrática e participativa.

Com o objetivo de dar instrumentos à comunidade educacional na ação educativa, visando a melhoria da qualidade do ensino, de forma a atender às necessidades da instituição, articulada aos fins e princípios que norteiam a filosofia da instituição educacional no que diz respeito à compreensão da vida social, na sua formação integral e individual.

## VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Nossa instituição tem como princípio a lei 4751/2012, a qual dispõe sobre o sistema de gestão democrática no Distrito Federal, além do Regimento das Escolas Públicas do DF. Além disso, todas as decisões tomadas pela Equipe Gestora são amplamente discutidas com o conselho escolar e nas Coordenações Coletivas.

Nossa Proposta Pedagógica é baseada nas legislações vigentes e tem como meta buscar um ensino de qualidade e comprometido com toda a comunidade escolar.

- ✓ **Qualidade:** Procuramos trabalhar de forma a oferecer um ensino de qualidade, dando atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- ✓ **Valorização dos profissionais, estudantes e comunidade escolar:** incentivamos a formação continuada, espaços de trocas de experiências e saberes, o respeito à individualidade e incentivo às diferentes potencialidades que contribuem para o crescimento harmonioso do grupo.
- ✓ **Gestão Democrática:** buscamos garantir a publicidade das ações desenvolvidas na escola, em uma perspectiva descentralizadora, com vistas a possibilitar a participação de toda a comunidade escolar na tomada de decisões.
- ✓ **Currículo integrado:** organizamos nossa prática nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino, a realidade da escola e os interesses dos estudantes.
- ✓ **Autonomia:** por meio do Conselho Escolar e membros da comunidade educativa, decidimos sobre os recursos financeiros, administrativos e pedagógicos e a melhor forma de geri-los, garantindo a qualidade que almejamos.

## **VII.. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

### **Objetivo Geral**

Oferecer, aos estudantes, aprendizagens significativas com autonomia e responsabilidade, aprimorando seus conhecimentos e habilidades que permitam interagir de forma crítica e criativa em seu contexto social.

### **Objetivos Específicos**

Tendo em vista os resultados do PDDE INTERATIVO de 2014 o qual apresentava as seguintes taxas: aprovação 78,7%, reprovação 19,7% e abandono 1,6%. Já em 2018 apresentamos as seguintes taxas: aprovação 86%, reprovação 8 % e abandono 0,5%. Em 2019 apresentamos as seguintes taxas: aprovação de 87%, reprovação de 2,6% e abandono de 4%.

Concluimos com esses dados que nossa taxa de aprovação se manteve estável de 2018 para 2019 e a taxa de reprovação teve uma significativa diminuição de mais de 6%. No entanto, a taxa de abandono aumentou em mais de 3% no período de um ano, o que é preocupante. Buscamos alternativas para diminuir a taxa de abandono, principalmente em parceria com as famílias. O trabalho ao longo de 2020 com a nova política da Secretária de Educação em busca dessa melhoria foi implementado de forma planejada e continuada, o que resultou uma taxa de aprovação de 97,6%, reprovação de 2,4%, abandono 0% em um período de pandemia.

Paulo Freire acreditava que a escola deveria ensinar o estudante a “ler o mundo” para transformá-lo. Portanto, baseando-se em algumas de suas ideias e acreditando que toda a comunidade escolar é um eterno aprendiz, estruturamos nossa proposta baseada nos seguintes objetivos específicos:

✓ Resgatar valores de cidadania, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito através dos projetos existentes, podemos ressaltar os Projetos Interdisciplinares, Projeto Horta, Projeto de Leitura, e outros que venham a existir, além das Ações desenvolvidas pelo OE;

- ✓ Conscientizar a comunidade da importância da família no processo de ensino e aprendizagem através de momentos agradáveis, como: palestras, cursos, exposições e eventos voltados aos pais;
- ✓ Realizar ações educativas de prevenção, promoção e atenção à saúde dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia, articulando os setores de saúde e educação, contribuindo para a redução de índices de obesidade infantil e doenças como diabetes e hipertensão causadas pela má alimentação. Além de hábitos de higiene e saúde e prevenção de acidentes, corroborando para a qualidade de vida e a formação integral dos estudantes deste Centro de Ensino, enquanto cidadãos com repercussões positivas para toda a vida.
- ✓ Desenvolver atividades referentes às leis 10.639/03 e 11.645/08 (História e cultura Afro-brasileira e indígena), usando para isso passeios como, por exemplo, ao Museu do Índio ou mesmo eventos que porventura ocorram voltados a esses temas.
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino na Instituição;
- ✓ Desenvolver a nova modalidade de ciclos de aprendizagem;
- ✓ Incentivar os alunos à prática esportiva;
- ✓ Normatizar as questões disciplinares;
- ✓ Conscientizar aos alunos sobre a importância das avaliações da escola e das avaliações externas para todos;
- ✓ Valorizar as avaliações externas, garantindo de forma positiva a participação da Instituição;
- ✓ Manter o ambiente bem conservado e agradável para toda comunidade escolar;
- ✓ Buscar cada vez mais a integração de toda a comunidade escolar;
- ✓ Assegurar o processo de gestão democrática em todos os seus segmentos.
- ✓ Proporcionar um aprendizado global que desenvolva os quatro pilares da educação preconizados pela UNESCO: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.**
- ✓ Ofertar uma educação de qualidade e garantir permanência do aluno na escola de forma prazerosa.
- ✓ Promover mudanças positivas em relação ao processo de ensino e aprendizagem.



## VIII. FUNDAMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA-EDUCATIVA

Buscando melhorar a cada dia o ensino em nossa escola procuramos junto às normas contidas no regimento escolar das escolas públicas do DF, no Currículo em Movimento da Secretária de Educação e na lei 4751/2012 as fundamentações necessárias para a construção da prática pedagógica.

O currículo da SEDF, na sua base teórico-metodológica, está fundamentado na **Teoria Crítica e Pós-crítica**, que dá grande valor a função social da escola e a busca pela aprendizagem significativa, ou seja, que os objetivos e conteúdos sejam importantes para a formação integral do indivíduo em todas as fases e que o possibilite de se apropriar da cultura, estimulando o diálogo entre os diversos conhecimentos humanos. Além disso, um dos pressupostos dessa teoria é a busca pelo pensamento crítico, visando refletir sobre o funcionamento da sociedade humana e suas diversas particularidades e transformá-la. O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação também se fundamenta na **Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural**, visando dar importância ao contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Isso porque o grupo de estudantes se mostra cada vez mais heterogêneo, devido aos diferentes grupos sociais e econômicos atendidos pela SEEDF. Essa teoria visa superar os obstáculos sociais que intensificam o fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos os estudantes.

Na questão disciplinar, as regras do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são postas sempre em primeiro plano para que professores e alunos tenham seus direitos e deveres assegurados. Além disso, o corpo docente junto com a Equipe Gestora elabora uma classificação de sanções às quais os alunos são submetidos, caso infringam alguma norma estipulada. O Conselho Escolar também delibera Normas e Condutas para o ambiente escolar, sendo assim, uma construção Democrática, pois é composto por todos os Segmentos da UE.

Nosso currículo foi organizado de forma a atender as exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal e tem como base o currículo em movimento dos

anos finais, versão atualizada. Durante as Coordenações Pedagógicas, os Professores, participam de discussões sobre os planejamentos bimestrais e possíveis adaptações para a realidade de nossa comunidade. Sendo assim, em 2021 achamos a necessidade de trabalharmos temas como cidadania, diversidade, sustentabilidade (que será nosso foco principal) e demais temas transversais que se fizerem necessários. Esses e outros temas pertinentes serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares em 2021. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos. Nosso sistema de avaliação obedece à Lei de Diretrizes de Avaliação Educacional que compreende o triênio 2014/2016 até os dias atuais, na qual pode se encontrar a seguinte citação sobre os sujeitos que se deseja avaliar “Quem avalia e quem é avaliado?” Na concepção formativa a resposta é: todos. De igual maneira acredita-se que na função formativa pode-se promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno). Estes compõem um movimento dialético no qual os atores poderão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabe-se que as aprendizagens são diferenciadas e que o aprender dos profissionais que avaliam são afeitos ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994). Dessa forma, nossa escola busca avaliar não somente o aluno, mas também os professores e as técnicas pedagógicas utilizadas.

## **IX. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **❖ Organização escolar: Regimes, Tempos e Espaços**

#### **Horário de Funcionamento**

Matutino: 7:15 às 12:15 horas

Vespertino: 13:00 às 18:00 horas

#### **Calendário escolar**

É obedecido o calendário oficial, aprovado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O calendário de atividades que estabelece o Conselho de Classe, reuniões pedagógicas, administrativas e de pais (divulgado posteriormente através de boletins, avisos e bilhetes); é feito no início do ano, na semana pedagógica, ou em momento oportuno durante o ano letivo, com professores, professores e equipe

gestora A escola atende aos estudantes em dois turnos, distribuídos em 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. Há um intervalo de 15 minutos em cada um dos turnos. A sala de leitura está fechada, no momento, pois não temos um profissional para cuidar desse ambiente e fazer os empréstimos de livros aos alunos. A OE atende a comunidade escolar dentro de seu próprio turno. Os alunos em dependência são orientados e acompanhados no horário contrário de sua aula pelos professores, no dia de sua coordenação individual. Os horários de regência e coordenação estão organizados em tempo conforme portaria da SEEDF.

### **Modalidades de ensino**

O CEF 10 oferece a seguinte modalidade de ensino:

#### **Ensino Fundamental/Anos Finais**

6º ao 9º ano no período matutino e vespertino compreendendo:

6º e 7º anos – 1º bloco do 3º ciclo – no turno vespertino.

8º e 9º anos – 2º bloco do 3º ciclo – no turno matutino.

A partir de 2018 todas as Instituições Educacionais do Distrito Federal estão trabalhando no sistema de Ciclos.

Seguimos, em nossa organização, e com observância as portarias 561 e 562 de 2017, as quais tratam sobre a atuação do professor e sobre a distribuição de turmas. Nossas coordenações coletivas acontecem às quartas-feiras, nas quais são tratados os assuntos administrativos gerais e são realizadas as formações dos professores. Quando necessitamos de uma formação mais longa ou de um tema que demande mais tempos, utilizamos as coordenações individuais.

Nos anos de 2020 e 2021, estávamos no ensino remoto com aulas semanais no google meet e atividades semanais postadas pelos professores. Essas atividades seguem uma escala de postagem para os alunos e um prazo de devolução de 7 dias, a partir da data de postagem. Todos os dias da semana, os professores estavam disponíveis na plataforma Google sala de aula para responder as dúvidas dos alunos nos comentários, dar feedback das atividades e auxiliar na resolução das atividades.

### ❖ Relação escola-comunidade

O atendimento aos responsáveis será realizado durante as Coordenações Individuais, pois entendemos que o representante do aluno tem um momento com todos os professores reunidos além de contar com a equipe de direção e coordenadores presentes no mesmo espaço de reunião. Os pais são atendidos também em dias diferentes das Coordenações, tanto pelos Coordenadores, como membros da Direção, orientação educacional e EEAA.

### ❖ Atuação do Serviço de Apoio à Aprendizagem – SEAA

A partir do início do ano letivo de 2021, o CEF 10 recebeu em sua equipe pedagógica o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), composto por psicóloga escolar e pedagoga. Na escola o SEAA é representado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). A atuação pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas: mapeamento institucional das instituições educacionais; assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional; contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações; favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos; atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

A Equipe atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola,

principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas.

A atuação das EEAA, no contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), precisa se distanciar de uma concepção de atuação centrada no aluno, erroneamente pautada na prévia ideia de que este é portador de problemas, distúrbios ou transtornos que demandam tratamento psicológico ou pedagógico, desconsiderando assim, os diversos aspectos do contexto que podem interferir no processo de ensino e de aprendizagem.

(As informações acima encontram-se na Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, SEDF, 2010)

#### ❖ **Atuação da Orientação Educacional – OE**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Contamos atualmente com a atuação de uma orientadora educacional na escola. A profissional Lidyane de Oliveira Sales, especialista em educação, pedagoga, formada em Biologia e com pós em orientação educacional, matriculada na SEEDF sob o número 243.871-2.

Essa atividade foi instituída nas escolas do DF pelo Conselho de Educação do Distrito Federal. O ato de orientar indica o rumo a dirigir, encaminhar, guiar e nortear. Envolve vários campos do saber e faz parte de um todo da instituição educacional.

#### ❖ **Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/Sala de recursos**

Nossa sala de recurso foi subsidiada com o apoio do MEC. No ano de 2022, nossa sala estava em desuso por falta de profissionais para atuarem com os alunos ANEES até o mês de maio. No mês de junho de 2022, o professor Ricardo Cardoso da Silva, professor de humanas, para atender nossos alunos do turno vespertino. O professor tem sua lotação no CEF 10 somente no turno matutino. Nossa sala de recursos ainda tem uma carência do professor com formação em exatas. No ano de 2021, tínhamos uma profissional que atuava na sala de recursos: a professora Myriam da Silva Severino aposentou no ano de 2021, auxiliada pelo professor José Benigno Ramos, que já se encontrava de processo de readaptação, inclusive a carência está aberta na CREC. Contamos com um total de 7 DI, 2 DV (baixa visão), 4 TGD/Autismo, 2 Asperger e 1 DF.

#### ❖ **Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

O Programa Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação em Tempo Integral, do Ensino Fundamental e Educação Infantil e aos estudantes da Educação Especial. O ESV auxiliará nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37010 de dezembro de 2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas na Portaria 63, de 27 de janeiro de 2022 pela Secretaria de Estado de Educação. A Portaria, que define as funções do ESV, é publicada anualmente.

No CEF10, temos 3 ESV que fazem o atendimento aos nossos estudantes, prioritariamente, no turno vespertino; porém 1 ESV faz atendimento tanto no turno matutino quanto no turno vespertino. Para suprir a nossa necessidade, seriam necessários, pelo menos, mais 3 ESV: 2, no turno matutino e 1, no turno vespertino.

Os professores readaptados lotados no CEF10 têm suas atribuições definidas pela Portaria 55, de 24 de janeiro de 2022. Esses profissionais atuam no apoio à coordenação pedagógica e à Direção e desenvolvem as seguintes funções: elaboração de material, elaboração e confecção de murais, auxílio à coordenação para ligar para os responsáveis em caso de ausência do aluno, organização de atividades desde a restrição assim o permitir.

#### ❖ **Metodologias de Ensino Adotadas**

Em 2022, a escola irá trabalhar com temas diversificados. Esses temas serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos, porém a escola dará ênfase aos temas “Socioemocional” e “Leitura e escrita”, porque a pandemia de COVID19 trouxe muitos problemas emocionais para nossos estudantes, bem como uma defasagem de leitura e escrita, dificultando ainda mais o processo de ensino-aprendizagem.

A escola segue os documentos norteadores da SEEDF em relação à avaliação. Iremos priorizar, em 2022, as avaliações para as aprendizagens e os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano, buscando-se as melhores intenções para se avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver.

A seguir, apresentamos alguns instrumentos avaliativos usados por nossa escola:

- a) Avaliação formativa: que parte da construção diária do aluno e avalia o educando como um todo em suas habilidades e competências adquiridas. Assim, a avaliação é contínua respeitando as individualidades de cada aluno.

As avaliações devem buscar o sentido global do processo utilizado pelo professor em sala de aula, ela deve ser o substrato da educação, conforme afirma Álvarez Mendes (2002):

“O conhecimento deve ser o referente teórico que dá sentido global ao processo de realizar uma avaliação, podendo diferir segundo a percepção teórica que guia a avaliação. Aqui está o sentido e o significado da avaliação e, como substrato, o da educação” (p. 29).

No processo avaliativo, o professor deve ter como base os objetivos pré-definidos durante o processo de aprendizagem. Dessa forma, não podemos apenas medir o conhecimento e sim buscar junto aos alunos seu real desempenho.

Conforme diz o artigo 143, do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, compete à Instituição de Ensino em sua Proposta Pedagógica, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

Ainda no documento acima mencionado em seu artigo 136, observamos que a avaliação deve observar os seguintes critérios: ser formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos em relação ao desempenho do aluno.

Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa compreendem de modo inter-relacionado: pesquisas, estudos dirigidos, avaliações em duplas, relatórios, questionários, seminários, apresentações orais e testes ou provas interdisciplinares contextualizados.

- b) Avaliação coletiva: consiste em realizar as atividades em dupla, trios ou grupos pré-programados pelos professores com o intuito de incentivar o trabalho coletivo e a cooperação.
- c) Provas: elaboradas pelos professores da disciplina, levando em conta os objetivos de aprendizagem, os critérios de avaliação que devem ser comunicados aos estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor. Esse instrumento não poderá exceder 3,0 (três pontos) de nota bimestral, mas totalizando 5,0 pontos de nota de prova.
- d) Portfólio: permite ao aluno realizar uma avaliação do seu percurso de aprendizagem, deve ser acrescido de comentários e reflexões sobre o que aprende.
- e) Registros reflexivos: são anotações feitas pelo professor diariamente, e compartilhadas com o grupo durante as coordenações e conselhos de classe.
- f) Seminários: os critérios de avaliação devem ser construídos com os estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor.



- g) Autoavaliação: pode ser feito de forma escrita, através de memoriais ou diários de bordo, ou oralmente, com orientação do professor, para que os objetivos sejam contemplados.
- h) Estudo dirigido: Para Veiga (2013), “o estudo dirigido é uma técnica que compreende a elaboração de um roteiro de estudo para que os estudantes executem as etapas definidas de forma sistemática e organizada, de maneira que possam compreender, interpretar, analisar, avaliar e criar/aplicar o conteúdo abordado no roteiro proposto”.
- i) Avaliação diagnóstica: no início do ano para analisar os conhecimentos dos alunos do ano anterior e precisar as dificuldades encontradas por eles, com intuito de planejar ações que possam diminuir essas dificuldades e fazer o nivelamento da turma. E ao final do terceiro bimestre, aplicar outra diagnóstica com a intenção de verificar o avanço da turma, após as intervenções realizadas.

Todos os instrumentos avaliativos devem compor o planejamento bimestral do professor e ser entregue à coordenação pedagógica da escola, contendo a forma de mensuração desses instrumentos avaliativos.

### **Padronização nas provas e trabalhos**

Em busca de uma melhor organização de estrutura, conteúdos e melhoria nas habilidades curriculares, as provas e trabalhos passarão a ser contextualizados e padronizados (com cabeçalho enviado pela coordenação da escola para todos os professores).

### **A recuperação final:**

Serão utilizados de 2 a 4 conteúdos aplicados durante o corrente ano letivo, levando em conta o maior entendimento da turma em relação a esse conteúdo. A prova será composta com no mínimo 10 questões e no máximo 20 questões objetivas. Seguirá os procedimentos abaixo:

1. Será aplicada conforme organização feita pela coordenação pedagógica;
2. A aplicação das avaliações seguirá um cronograma estabelecido pela coordenação, que nem sempre contemplará o professor da disciplina;

3. O aluno terá direito as aulas de recuperação que antecedem a prova;
4. O conteúdo de estudo para o aluno na recuperação final será definido pelo professor, o qual poderá escolher entre os 4 bimestres estudados. Esses conteúdos devem ter uma breve revisão nas aulas de recuperação que antecedem as provas de recuperação.

### **Recuperação contínua**

A "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento". Infelizmente os pais e alunos não entendem que tal recuperação trata-se dos conteúdos e não devem ter mensuração nas notas bimestrais. Portanto, criamos um mecanismo de comum acordo com os professores que tal recuperação deverá ser oferecida para os alunos caso não consigam atingir o mínimo de 5 pontos bimestrais estabelecidos na lei. Nesse momento, o professor fará uma intervenção pedagógica junto ao aluno proporcionando-lhe uma nova possibilidade de alcançar o mínimo da disciplina, tornando o aluno apto dentro do bimestre. A recuperação contínua passa a ser feita todos os anos, no decorrer ou ao final de cada bimestre. Sendo oferecida ainda ao aluno uma nova oportunidade de avaliação, na recuperação final.

Tendo como referencial o Regimento Escolar o qual cita que:

Art. 269. A recuperação é oferecida nas modalidades:

I - Contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem, quando identificado o baixo rendimento do aluno;

II - Final realizada após o término do nível, para o aluno que não obtiver aproveitamento suficiente.

Sendo assim, conforme o art. 269, o CEF 10 adotará o critério de recuperação contínua. A qual seguirá o seguinte formato:

### **A recuperação contínua será oferecida da seguinte forma:**

- a) Durante ou ao final de cada bimestre, contemplando assim os quatro bimestres, além da recuperação final;
- b) O professor deverá elaborar seu instrumento avaliativo de acordo com o item X letras A ao F, com formatação a ser definida pela coordenação

(cabeçalho, letra etc.). Tais instrumentos avaliativos devem constar no planejamento bimestral do professor;

- c) O conteúdo será selecionado pelo professor, dentre aquele de menor rendimento e mais significativo dentro bimestre, e deverá ser informado ao aluno previamente;
- d) Os instrumentos avaliativos/conteúdos/datas deverão constar no diário, no campo de observação, referente a todos os estudantes que não obtiveram médias;
- e) O aluno, que perder a prova ou trabalho avaliativo, só terá direito a refazê-lo se apresentar atestado médico ou se o responsável justificar, pessoalmente, no máximo em dois dias letivos. A coordenação irá dar um comprovante de autorização que ele deverá em até três dias o mesmo de ser apresentado ao professor, com a justificativa fornecido pela direção/coordenação, caso não tenha atestado médico. Com o atestado, o prazo para a justificativa sobe para cinco dias letivos;
- f) A aplicação da prova ou trabalho avaliativo será feita pelo professor da disciplina no horário normal de suas aulas;
- g) O professor não devolverá o instrumento avaliativo de recuperação processual, ficando em seu poder até a finalização do ano letivo;

Diante do exposto no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, os professores desta Instituição de Ensino resolveram que: como avaliações formativas e quantitativas aplicarão prova escrita bimestral, obedecendo ao seguinte formato:

- a) Será destinada uma semana limite para que todos os professores que ainda não tenham aplicado provas bimestrais, o façam.
- b) As provas serão contextualizadas. Cada Professor deverá contextualizar os comandos das questões de acordo com os conteúdos trabalhados durante o bimestre.
- c) O período de entrega das provas para duplicação será determinado pela coordenação, acontecendo sempre com uma semana e meia de antecedência.
- d) As provas poderão conter até 09 questões objetivas, buscando contextualizar as questões ao conteúdo trabalhado durante o bimestre, e pelo menos 01 questão subjetiva, totalizando 10 questões. Se o professor

sentir necessidade de um número maior de questões subjetivas, poderá fazê-lo, desde que não ultrapasse o total.

- e) A prova bimestral terá a pontuação máxima de 3 pontos, sendo que os outros 2 pontos de prova deverão ser avaliados por outro instrumento avaliativo: teste ou prova oral, por exemplo.

Entendemos que um ambiente escolar organizado facilita a apropriação do conhecimento. Dessa forma, estaremos no decorrer do ano zelando pelo cumprimento integral das normas estabelecidas pela comunidade escolar.

Tais normas encontram-se em anexo no final deste documento e foram retiradas do livro do Conselho Escolar.

#### ❖ **Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

Na rede pública de ensino do Distrito Federal a Coordenação Pedagógica é pensada como um espaço/tempo institucionalizado de desenvolvimento profissional e melhoria do processo ensino-aprendizagem e tem por finalidade:

Art. 119. [...] planejar, orientar e acompanhar as atividades didático pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor. (REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 2015).

Regulamentada por meio da Portaria nº 29 de 06 de fevereiro de 2006, que assegura aos profissionais na escola espaços e tempos em que se podem discutir o planejamento, refletir sobre o trabalho pedagógico e reorganizá-lo visando à qualidade dos serviços prestados, a realização da coordenação pedagógica também é atribuída como responsabilidade do Coordenador Pedagógico. Leia-se a redação vigente:

Art. 121º O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica Local são de responsabilidade dos integrantes da direção da instituição educacional, bem como dos coordenadores pedagógicos, com a participação da equipe de professores, em consonância com as

equipes de Coordenação Intermediária e Central. (DISTRITO FEDERAL, Portaria N° 29 de 06 de fevereiro de 2006).

Nesse contexto, o Coordenador o Coordenador Pedagógico deve:

- I – Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de coordenação pedagógica na unidade escolar;
- II – participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- III – orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da unidade escolar;
- VIII – Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar; (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 120, 2015).

Atualmente com o novo Plano de Carreira do Magistério Público do Distrito Federal, aprovado pela Lei n° 5.105, de 03 de maio de 2013, considera-se:

Art. 2º Para efeitos desta Lei considera-se:

IX – Coordenação pedagógica: o conjunto de atividades destinadas à qualificação, à formação continuada e ao planejamento pedagógico que, desenvolvidas pelo docente, dão suporte à atividade de regência de classe.

Art. 10º Ficam assegurados ao professor de educação básica, em regência de classe nas unidades escolares, os seguintes percentuais mínimos de coordenação pedagógica: I – trinta e três por cento para regime de trabalho de vinte horas semanais; II – trinta e sete e meio por cento para regime de trabalho de quarenta horas semanais. § 2º A distribuição da carga horária, bem como a sua alteração, o turno de trabalho e a coordenação pedagógica, são objeto de normas editadas pela Secretaria de Estado de Educação, devendo o período de coordenação pedagógica ser dedicado a atividades de qualificação, formação continuada e planejamento pedagógico.

Diante disso, semanalmente, os professores terão três espaços/tempos de Coordenação Pedagógica na escola, sendo que **uma coordenação coletiva com a**

**Direção, OE, EAA e professores às quartas-feiras** e duas coordenações individuais, no entanto, uma das coordenações individuais poderá ser usada para sua formação continuada.

❖ **Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação**

Durante as Coordenações Individuais e Coletivas, a equipe pedagógica buscará capacitar e informar aos professores sobre os fatos que vêm sendo relevantes dentro da SEEDF, bem como transformar essas coordenações em momentos de aprendizagem e partilha de conhecimentos mútuos.

Nossa relação com a comunidade escolar é feita por meio de reuniões bimestrais, através de conselhos participativos, em que a cada bimestre é reservado de dois a três dias na semana. Esse conselho acontece da seguinte forma: todas as turmas são distribuídas em três dias da semana sendo reservada 1 hora para cada turma, os professores e responsáveis têm a oportunidade de debater sobre a prática pedagógica, além dos problemas e soluções presentes em cada turma, essa sistemática corre sempre nos 03 primeiros bimestres, já no 4º bimestre procede-se apenas com a entrega do resultado e os conteúdos de recuperação final. É de grande importância a presença do responsável juntamente com o estudante.

Quando se faz necessário, os pais são convocados para reuniões extraordinárias que visam melhorar e apontar problemas enfrentados pela Escola e traçar estratégias para solucioná-los.

❖ **Plano para a implementação da Cultura de Paz no CEF10**

Sabendo que a escola é um espaço que privilegia a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas de diversas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

O CEF10 realiza ações que visam à promoção do protagonismo estudantil, o diálogo e o respeito mútuo. Entre elas:

### AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

- ❖ Roda de conversa com estudantes do curso de psicologia do IESB sobre respeito, autoestima, autocuidado e autoaceitação;
- ❖ Palestra sobre comunicação não-violenta para professores e alunos;
- ❖ Escuta ativa dos alunos para identificar possíveis conflitos e mediar;
- ❖ Projeto Socioemocional na disciplina de projeto interdisciplinar em todos os bimestres de 2022;
- ❖ Momentos de reflexão sobre o papel de cada indivíduo no contexto escolar;
- ❖ Durante os atendimentos individualizados, buscar junto à família soluções para os conflitos entre os pares, fazendo um diálogo franco e aberto sobre as necessidades de cada um;
- ❖ Trabalhos com temas transversais, visando a formação integral do estudante.

Durante o segundo semestre de 2022, nossa escola irá desenvolver o projeto “Cultura de Paz” pensado e idealizado na coletiva com a equipe de professores, OE, EEAA, coordenação, supervisão e Direção durante todo o segundo semestre. O nosso projeto está na íntegra no anexo II do PPP.

#### ❖ Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A escola tem feito um trabalho de acompanhamento dos nossos índices de aprovação, reprovação, evadidos e transferidos com o objetivo de melhorar nossos resultados no IDEB. No ano de 2021, o nosso resultado foi o seguinte:

**TABELA 3**

SITUAÇÃO DOS ALUNOS	2021
Matriculados	686
Evadidos	00
Concluintes	125
Reprovados	29
Aprovados	Sem dependência – 528 Com dependência – 01
Transferidos	58

Desde o ano de 2020, temos feito a busca ativa dos nossos estudantes para evitar a evasão escolar e a reprovação. A OE juntamente com a coordenação tem ligado semanalmente para as famílias dos alunos com 3 faltas consecutivas ou intercaladas para saber o motivo das ausências e ajudar as famílias no

acompanhamento da frequência dos estudantes. Quando verificado que a família desconhece as faltas do aluno, convocamos para comparecer e juntos buscamos estratégias para a permanência dele na escola. Se não conseguirmos contato com os responsáveis do estudante, encaminhamos para o Conselho Tutelar para que as providências sejam tomadas.

### ❖ **Plano para a Recomposição das Aprendizagens**

Na semana pedagógica de 2022, identificamos que os nossos alunos iriam ter algumas dificuldades, devido à pandemia e ao ensino remoto em que estiveram inseridos no ano de 2020 e parte de 2021. Entre elas: a leitura e a escrita, a matemática, relações interpessoais e a questão socioemocional.

O CEF10 aplicou uma avaliação diagnóstica, que foi elaborada pelos professores das disciplinas com o conteúdo do ano anterior. No sexto ano, a prova diagnóstica contemplou questões de Português e Matemática, num total de 10 questões. No sétimo ano, a prova diagnóstica envolveu todas as disciplinas com conteúdo do sexto ano. No oitavo ano, a prova diagnóstica tinha questões de todas as disciplinas com conteúdo do sétimo ano. No nono ano, a prova diagnóstica foi realizada com o conteúdo do oitavo ano.

Após a aplicação e correção das avaliações diagnósticas realizadas pela escola, a coordenação elaborou os gráficos e apresentou para os professores com o intuito de se fazer uma reflexão sobre as fragilidades e potencialidades apresentadas pelos estudantes. A partir das reflexões e discussões sobre os resultados obtidos, os professores refizeram seus planos de aula e retomaram os conteúdos em que os estudantes apresentaram maior dificuldade.

Além da avaliação diagnóstica aplicada pela escola, também utilizamos os dados da avaliação diagnóstica aplicada pela SEDF, observando todas as fragilidades mapeadas no relatório. A partir dos dados, os professores montaram estratégias das retomadas dos conteúdos, utilizando-se de atividades com foco no protagonismo dos estudantes.



## **X – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

### **❖ Conselho de Classe**

O Conselho de Classe também é um espaço de avaliação das aprendizagens. É um momento de participação coletiva em que professores, estudantes e responsáveis dialogam sobre as estratégias utilizadas durante o bimestre e possíveis melhorias nas práticas educativas, visando o progresso do estudante e a aprendizagem significativa. São dois momentos: o Pré-Conselho, com participação de professores, gestão, coordenação pedagógica, OE e EEAA para que haja o preenchimento de uma ficha de avaliação de cada turma, destacando-se: rendimento, comportamento, participação, aluno destaque e principais problemas enfrentados na turma. Após o pré-conselho, fazemos o Conselho Participativo, que é um colegiado representativo de caráter consultivo e deliberativo, em que pais, alunos, professores, Direção, OE, EEAA e Sala de recursos se reúnem para um diálogo aberto, buscando soluções em conjunto para os problemas enfrentados no dia a dia. Durante o Conselho participativo não há aula, pois estipulamos 1 hora para cada turma em dias e horários específicos, com intuito de que professores, pais e alunos possam refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem e buscar juntos soluções para os problemas enfrentados naquele bimestre em questão.

O Conselho Participativo é a maneira mais democrática de promover a avaliação formativa na escola, porque todos os sujeitos envolvidos no processo são escutados e podem refletir sobre a trajetória escolar, desenvolvem a capacidade de argumentar, adquirem autocontrole e incorporam as regras necessárias à realização desse tipo de reunião. Empatia, respeito ao ponto de vista divergente e autocrítica são aprendizados que os alunos adquirem para a vida inteira.

### **❖ Avaliação Institucional do CEF10**

A avaliação institucional não deve estar focada somente no aprendizado do aluno ou o que é produzido por ele. Avaliar professores, gestores, programas de ensino, estruturas de ensino, ou seja, todo o processo envolvido na comunidade. A avaliação institucional deve ser entendida como um processo de libertação escolar,

um processo de aprendizagem e crescimento que orienta nossos programas de políticas educacionais para o aprimoramento necessário.

A prática avaliativa tem a responsabilidade de focar no desenvolvimento do aluno sem necessariamente ignorar a qualidade, que por sua vez é o termômetro do professor para a autoavaliação, ou seja, a avaliação se materializa em múltiplas ferramentas e, portanto, precisa ser perpetuada, o que significa garantir que o processo avaliativo desenvolvido pelo usos das escolas A relação lógica entre as diversas ferramentas, sempre buscando a coerência pedagógica entre ela e os procedimentos pedagógicos que esses professores planejam e utilizam como projeto político-pedagógico da própria instituição.

No CEF10, avaliamos nossa prática pedagógica constantemente através de questionários aplicados aos pais, professores, profissionais da carreira assistência e estudantes. A partir dos resultados obtidos, fazemos uma reflexão e buscamos estratégias para a melhoria das situações apontadas como insatisfatórias pelas pessoas envolvidas no processo de avaliação.

Os pais dos nossos estudantes têm uma relação muito próxima da equipe gestora e sempre nos auxilia na identificação de alguns problemas pedagógicos e

## **XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Os componentes curriculares obrigatórios ao Ensino Fundamental estão organizados em relação às áreas de conhecimento, sendo articulados em uma perspectiva de unidade, progressividade e especialização, vinculados diretamente à função social. Os conteúdos foram organizados de acordo com o documento Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição de 2018.

Os professores se reuniram de acordo com as disciplinas, compondo assim o Primeiro e Segundo Bloco. Organizaram os conteúdos e objetivos, de acordo com a realidade de nossa escola, priorizando uma sequência que favoreça a aprendizagem de nossos alunos.

Os conteúdos foram divididos em quatro bimestres, adequando os objetivos a cada conteúdo correspondente, buscando uma maior ênfase nos objetivos

propostos. Esse encontro permitiu aos professores um momento de discussão para a escolha de estratégias e ações para o decorrer do ano letivo.

Os eixos transversais do Currículo em Movimento (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) são trabalhados dentro do planejamento dos objetivos e conteúdo de cada disciplina, nos PI's (Projetos Interdisciplinares) e nos projetos organizados pela escola, como a "Sala de Leitura", "A Escola na Horta" e "Conhecendo o Distrito Federal".

## **XII. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

### **❖ Metas de trabalho**

<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
01	Manter a taxa de reprovação abaixo de 5%.	X	X
02	Reduzir a evasão escolar a menos que 5%.	X	X
03	Reduzir a taxa de estudantes transferidos a menos de 5%.	X	X
04	Incentivar e planejar ações de inclusão dos estudantes ANEE's e TDAH para que nossos alunos se sintam 80% acolhidos pelos colegas.	X	X
05	Incentivar à participação de 100% dos nossos estudantes nos projetos "Sala de Leitura" e "Café com Poesia".	X	X
06	Manter as ações voltadas à formatura do 9º ano, para que o maior número de estudantes participe, ou seja, pelo menos 80% dos alunos dos nonos anos.	X	X
09	Retomar o projeto "A escola na horta" durante o ano letivo de 2022.	X	X
10	Fazer a revisão do PPP anualmente, com participação da comunidade escolar.	X	X
11	Construção do calendário bimestral com toda a comunidade escolar, para que a participação seja mais efetiva	X	X
12	Incentivar e planejar ações que visem melhorar o rendimento dos estudantes em todos os componentes curriculares	X	X
13	Incentivar e planejar ações que visem implantar uma cultura de sustentabilidade na escola.		X
14	Planejar saídas de campo e passeios escolares seguindo as diretrizes do projeto "Conhecendo o Distrito Federal".		X
15	Aumentar a participação da escola nas avaliações externas em 80%.		X

### **❖ Objetivo das metas**

- ✓ Desenvolver um trabalho mais próximo aos pais por meio de convocação individualizada e no contato direto com os professores durante coordenações individuais e durante a participação direta dos conselhos nas reuniões bimestrais;
- ✓ Durante o ano letivo, desenvolver diversas atividades para que os estudantes sejam levados refletir sobre o respeito as diferenças entre as pessoas.
- ✓ Manter funcionando a Sala de Leitura espaço criado para que os estudantes possam pegar livros, gibis, jornais etc., colocando em prática o **“Projeto de leitura - Prazer de ler e escrever”**. **Agregando a esses projetos os Projetos Interdisciplinares de Português, o Piquenique literário e o Café com poesia.** Fazendo com que os alunos tenham um rendimento melhor na disciplina.
- ✓ Trabalhar alguns pré-requisitos da disciplina Matemática, tais como a familiarização com a tabuada e as quatro operações fundamentais.
- ✓ Construção do calendário próprio de nossa escola nas coletivas com a sempre durante as Reuniões Coletivas. O calendário é distribuído via e-mail para todo o grupo de professores e demais servidores envolvidos no processo educacional.

### **Gestão Pedagógica**

Conforme cita o regimento escolar das instituições públicas da Rede Pública de ensino do Distrito Federal em seu artigo 20: “a coordenação pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica” (p. 21).

Para o ano de 2021, resolvemos organizar nossas coordenações para que tenhamos maior êxito na parte pedagógica tendo em vista a nova modalidade em ciclo e ensino remoto, adotada para as escolas públicas do DF. Todas as Coordenações Coletivas têm início com um momento reflexivo realizado pela EEAA com o objetivo de sensibilizar devido ao momento que estamos vivendo. Além das oficinas, realizadas às terças-feiras pelos coordenadores com o objetivo de trabalhar as ferramentas tecnológicas e facilitar o desenvolvimento do trabalho pedagógico no ensino remoto.

Ressaltamos que a integração com o Serviço de Orientação e com a Sala de Recurso faz parte desse processo, sendo feita a ligação entre esses setores e o grupo

de professores através das reuniões coletivas e do trabalho constante da Supervisão pedagógica e da Direção escolar.

#### ❖ **Da Gestão de Resultados Educacionais**

Ao longo de um excelente trabalho de conscientização, podemos observar que há uma maior aceitação dos alunos ANEE's, por parte dos demais colegas, isso fica caracterizado pelas brincadeiras cotidianas entre os estudantes.

Em 2020, houve uma queda significativa na taxa de evasão, devido à busca ativa feita pela Equipe gestora e a OE. A OE faz um acompanhamento das faltas dos alunos e comunica aos responsáveis sempre que possível, pedindo assim o retorno para esclarecimentos. Entendemos que nossos projetos surtiram efeito no ano citado e que devemos continuar os mesmos em 2021.

No ano letivo corrente, optamos por montar turmas dentro da faixa etária, com o objetivo de corrigir o índice de reprovação e para que o corpo docente possa desenvolver trabalhos diferenciados, buscando sempre a participação dos alunos.

#### ❖ **Gestão Participativa**

Com a aprovação da lei que dispõe sobre o sistema de gestão democrática das escolas públicas do Distrito Federal, a participação da comunidade escolar melhorou bastante.

Nota-se que a família está participando no grupo de pais, porém muitos se limitam aos conselhos bimestrais ou procuram a escola somente quando são convocados para tratar de assuntos referentes ao desempenho escolar. Algumas ações buscam essa parceria com a família, tais como: Dia Letivo Temático, eventos e atividades envolvendo estudantes, pais ou responsáveis.

Existe consenso quanto ao relacionamento entre os órgãos colegiados de que todas as decisões da gestão são tomadas de forma democrática, havendo sempre ampla discussão e flexibilização nas propostas e na transparência.

O conselho escolar é atuante, todas as decisões são tomadas com a presença de todos os segmentos da Comunidade Escolar. Nesse mesmo conselho, é assegurada a representação dos estudantes.

A comunicação entre direção, professores e escola tem se mostrado satisfatória, principalmente com a utilização de recursos eletrônicos tais como: e-mail, Instagram e WhatsApp.

#### ❖ **Gestão de Pessoas**

A Direção busca proporcionar aos servidores, funcionários, pais e alunos da escola um ambiente sempre de profissionalismo e amizade, valorizando as competências individuais e a integração interpessoal.

Além disso, procuramos consultar sempre todos os setores da comunidade escolar quando em tomadas de decisões que interfiram diretamente no andamento dos trabalhos da escola.

No início do ano letivo são apresentadas à comunidade as diretrizes que serão executadas no decorrer do ano letivo, proporcionando assim um diálogo sobre elas e dando a oportunidade para possíveis alterações.

A busca da melhoria do ambiente de trabalho é uma das metas da atual gestão. Para isso existe o empenho em estar sempre buscando meios de comunicação mais modernos, que envolvam toda a comunidade, como o Instagram da escola e WhatsApp com a criação de grupos para professores e equipe de Direção. Existe também um número de celular com WhatsApp disponibilizado para a comunidade, que fica com a diretora da escola para comunicação direta com os responsáveis dos alunos.

#### ▪ **Gestão Financeira**

Os recursos públicos são oriundos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) do Governo Federal e pelo PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), esses são executados e fiscalizados pelos membros do caixa escolar, que é composto por servidores, professores e pais

de alunos da Instituição. Já a escolha de como será aplicado, passa pelo conselho escolar.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) beneficia os estudantes da Rede Pública cedendo os Livros Didáticos que deverão ser devolvidos em perfeito estado no final do ano letivo.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Sendo essa complementada pela Horta Escolar.

Essa gestão busca parceria com deputados distritais no sentido de emendas para investir na escola, seja na parte estrutural ou na de aprendizagem.

- **Gestão Administrativa**

A gestão de uma escola é muito complexa, pois não tem fonte de recursos próprios, ficando a gestão do patrimônio e a conservação das estruturas físicas comprometidas.

A gestão também é responsável por assegurar a prestação de contas, dentre outras obrigações, à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC).

A atual gestão é composta pela diretora Flávia Hamid e pela vice-diretora Carmem Lúcia, na supervisão pedagógica por Kelly Cristina e como secretário escolar Leilane.

### **XIII. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **PLANO DE AÇÃO 2022 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O Plano de Ação Pedagógica apresentado está baseado ainda nos elementos trazidos pelos professores no diagnóstico inicial para construção do PPP da escola. Foi organizado um questionário cujo objetivo foi mapear o perfil profissional dos docentes e estabelecer as diretrizes de aprimoramento da escola, bem como avaliação da escola, seus espaços e equipes. A análise dos dados coletados no questionário elencou elementos que reforçam ações necessárias para a formação inicial e continuada, para avaliação da coordenação e supervisão pedagógica, quanto ao nível de dificuldade/facilidade pedagógica em quesitos didáticos/metodológicos e sobre a organização do trabalho pedagógico. Diante destes dados traçou-se os objetivos e metas deste plano de ação.

#### **OBJETIVO GERAL**

Nortear a organização do trabalho pedagógico com ações de formação docente e avaliação do fazer pedagógico de modo a fortalecer as aprendizagens de âmbito escolar.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 1) Aproximar a prática docente do currículo escolar;
- 2) Possibilitar o exercício da reflexão sobre a teoria e a prática;
- 3) Organizar o trabalho pedagógico da unidade escolar;
- 4) Proporcionar mecanismos diferenciados de avaliação;

#### **Instrumentos de registros da coordenação pedagógica**

O trabalho da coordenação pedagógica deve buscar instrumentos de registro e avaliação que permitam a reflexão da práxis pedagógica, a organização da escola e da própria coordenação pedagógica.



Os registros devem buscar aproximar os eixos (coordenar, avaliar e formar) de modo a dar movimento à coordenação pedagógica e à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar como um todo.

Assim, podem ser utilizados como instrumentos: atas, portfólio, fichas, diários de convivência etc., que retratem a escola em sua amplitude para proporcionar intervenções qualificadas nas fragilidades encontradas no âmbito pedagógico.

Os coordenadores pedagógicos da unidade escolar devem organizar sua agenda de trabalho de modo que contemple a coordenação do seu próprio trabalho pedagógico. Assim, deverá estabelecer um espaço/tempo de coordenação coletiva entre os coordenadores da unidade escolar, de estudo coletivo dos coordenadores pedagógicos e de coordenação individual. Espaços que visam fortalecer a ação pedagógica da unidade escolar, uma vez que permite a reflexão do fazer pedagógico como um todo

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<b>Aproximar a prática docente do currículo em movimento</b>	A) Efetivar o uso do projeto político pedagógico e do currículo em movimento nos planejamentos das aulas e na organização do trabalho pedagógico na Unidade Escolar.	Direção; Supervisão pedagógica; Professores e professoras	Docentes	Ano letivo de 2022	Bimestralmente

	B) Promover formações que contemplem o entendimento sobre a linha pedagógica do currículo e da sua influência na prática.	-Regional de Ensino -EAPE -Supervisão Pedagógica - EEAA - OE	Docentes e discentes	Durante o ano	Elencar via registro as dúvidas sobre o currículo e avaliar se foram sanadas ao final da formação.
	C) Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e Professoras	Docentes	3º e 4º bimestre	Avaliar o primeiro semestre e se as ações foram consoantes com a proposta do currículo em movimento
	D) Retomar o projeto político-pedagógico da escola cotidianamente para sua revisão e aprimoramento	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e Professoras	Docentes	A cada coordenação coletiva com reflexões, poemas, leituras ou encaminhamentos.	*Avaliação informal e indireta sobre o grupo e sobre a organização do trabalho pedagógico.

E) Refletir sobre o ensino e aprendizagem dos estudantes ao final de cada bimestre e propor ações para o bimestre seguinte.	-Direção -Supervisão Pedagógica	Docentes	Todo o ano letivo	A cada final de bimestre, durante o pré-conselho.
---	---------------------------------------	----------	-------------------	---

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p><b>Possibilitar o exercício da reflexão sobre a teoria e a prática</b></p>	<p>a) Reflexão inicial , paralela à escolha de turmas. Palestra, sobre o papel da prática docente e as qualidades do trabalho educativo. Visa resgatar a importância e o papel intelectual da (o) docente da escola pública.</p>	<p>-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e Professoras - <b>Convidadas(os) externos</b></p>	<p>-Docentes</p>	<p>- Semana da escolha de turma</p>	<p>- Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.</p>
	<p>b) Palestra com membro externo e roda de conversa sobre a importância da pesquisa para a prática docente. Visa um processo de ressignificação dos conteúdos didático-pedagógicos a partir do currículo em movimento e do</p>	<p>Direção Supervisão Pedagógica Professores e Professoras <b>Convidadas e convidados externos</b></p>	<p>Docentes</p>	<p>1º semana de aula</p>	<p>- Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.</p>

	<p>Projeto político-pedagógico da unidade escolar.</p> <p>c) Formação sobre a importância da cultura no processo de Ensino-Aprendizagem. Como utilizar os instrumentos e o aporte teórico presentes na escola?</p> <p>d) Palestra sobre as competências profissionais e a importância histórica do debate social e das reivindicações trabalhistas.</p> <p>e) Profissionalismo e compromisso com a comunidade escolar -</p>	<p>-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e Professoras - <b>Convidadas(os) externos</b></p> <p>-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e Professoras - <b>Convidadas(os) externos</b></p> <p>-Direção -Supervisão</p>	<p>-Docentes</p> <p>-Docentes</p> <p>-Docentes</p>	<p>3ª semana de aula</p> <p>Final do primeiro bimestre</p>	<p>- Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.</p> <p>- Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.</p> <p>- Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e</p>
--	---	---	--	--	--

	Palestra e roda de conversa sobre a construção histórica da escola pública e as novas políticas educacionais.	Pedagógica -Professores e Professoras - <b>Convidadas(os) externos</b>		2º bimestre	preenchida pelas(os) docentes após a atividade
--	---	--	--	-------------	--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
	Palestra e roda de conversa sobre mediação de conflitos no contexto escolar.	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e Professoras Convidadas e convidados externos	Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e Professoras - Equipe EEAA e OE	2º bimestre	Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade

Proporcionar mecanismos diferenciados de avaliação	a) Realizar estudo do documento Diretrizes de Avaliação da SEEDF;	UNIEB SUBEB EAPE	Professores, Equipes e OE	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação oral Participação e envolvimento do grupo
	b) Realizar oficina com sugestões de atividades e instrumentos de avaliação;	CRE Oficina Pedagógica UNIEB EAPE	Professores, Equipes e OE	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação por escrito (dinâmica) Trabalhos desenvolvidos em sala
	c) Realizar estudo, por ano, dos resultados das avaliações de larga escala (SAEB)	UNIEB EAPE	Professores, Equipes e OE	2º semestre Outubro a Dezembro	Análise escrita e interpretação dos dados
	d) Realizar estudo sobre o Simulado da escola (propostas, resultados e desempenho);	UNIEB	Professores e Equipe	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação dos resultados e processos
	e) Realizar avaliação periódica do Projeto de Leitura	OE e Equipes	Professores e Equipes	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação dos resultados e processos



f) Avaliação processual e contínua do trabalho pedagógico (sala de aula e coordenação) e do PPP.	Coordenação pedagógica Supervisão pedagógica	Professores	2º semestre Outubro a Dezembro	Dinâmicas de avaliação e registros em formulários
--	---	-------------	--------------------------------------	---

**PLANO DE AÇÃO 2022 – OE**

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Lidyane de Oliveira Sales - Matrícula: 243871-2 Turno: Diurno**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS:**

- 1- Durante o primeiro bimestre implantar a orientação educacional no CEF 10 de Ceilândia;
- 2 - Bimestralmente observar e acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes;
- 3 - No primeiro bimestre participar da elaboração da proposta pedagógica da instituição;
- 4 - Acolher coletivamente e individualmente professores no decorrer do ano letivo;
- 5 - Acolher individualmente e coletivamente alunos e apoiá-los na tomada de decisões durante todo o ano letivo;
- 6 - Escuta;
- 7 - Integração família –escola bimestralmente;
- 8 - Ações de prevenção e enfrentamento ao uso de drogas no decorrer do segundo bimestre;
- 9 - Ensino e aprendizagem no primeiro e segundo semestre;
- 10 - Implantar o projeto Cultura de paz nos: segundo, terceiro e quarto bimestre;
- 11 - Auxiliar no desenvolvimento de competências socioemocionais durante todo ano letivo;
- 12 - Ações que promovem a saúde a cada semestre;
- 13 - acompanhar o projeto de transição com ênfase nos primeiro e quarto bimestre;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
1- Implantação da orientação educacional.	X	X	X	Identificação da sala da O.E	Implantação da orientação educacional	1º bimestre 2022
				Promoção da identidade da orientação educacional através das coletivas e atendimento individual com subsídio das tecnologias disponíveis;	Implementação da Orientação Educacional	Ano letivo de 2022
				Estudo dos documentos que respaldam a ação do Orientador Educacional;	Implementação da Orientação Educacional	1º bimestre
				Analisar a realidade da instituição, consultando o os documentos oficiais disponíveis;	Implementação da Orientação Educacional	1º/2º bimestre
				Promoção da identidade da orientação educacional através das coletivas e atendimento individual.	Implementação da Orientação Educacional	Ano letivo de 2022
				Estudo dos documentos que respaldam a ação do Orientador Educacional.	Implementação da Orientação Educacional	Ano letivo de 2022
2- Ação Institucional	X	X	X	Diante da realidade do retorno 100% presencial observar como os alunos irão se adaptar à nova rotina escolar;	Ação Institucional	Ano letivo 2022.
				Conhecimento do perfil da comunidade e a demanda do CEF 10 de Ceilândia;	Ação Institucional	1º Semestre

			Compreender que o distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais trouxeram prejuízos pedagógicos e sociais aos nossos estudantes, assim como aos demais servidores e a sociedade;	Ação Institucional	Ano letivo 2022
			Observar diante da realidade pandêmica, os efeitos sociais e emocionais em que a comunidade escolar esteve/está exposta e suas consequências;	Ação Institucional	1º Semestre
			Participação na elaboração do Projeto Pedagógico, fortalecendo a construção e execução dos projetos;	Ação Institucional	Ano letivo de 2022
			Implementação do projeto sobre a cultura de paz; visando identificar, compreender e combater as ações que causam conflitos negativos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e da comunidade escolar.	Ação Institucional	Ano letivo de 2022
			Realização coletiva do levantamento das situações - problema/desafios que necessitam de intervenção pedagógica.	Ação Institucional	Ano letivo de 2022
3- Atendimento o junto aos professores	X	X	Apoio pedagógico individual e coletivo; através das coletivas semanais, escuta sensível individual e coletiva;	Atendimento junto aos professores	Ano letivo de 2022
			Análise reflexiva sobre o fazer pedagógico;	Reflexão Junto aos professores e gestão escolar;	Ano letivo de 2022

				Contribuir para a participação nas coletivas semanais;	Estudos e devolutivas Junto aos professores e gestão escolar	Ano letivo de 2022
				Acolhimento e escuta quando necessário;	Atendimento junto aos alunos, professores e comunidade escolar.	Ano letivo 2022
				Auxiliar na formação junto aos professores sobre as temáticas trazidas nas coletivas, com objetivo de instrumentalizar abordagens dos temas transversais.	Ação institucional junto aos professores	Ano letivo 2022
4 - Atendimento ao estudante	X	X		Acolhimento nas situações de busca espontânea;	Atendimento junto aos alunos e professores	Ano letivo 2022
				Escuta sensível e ativa;	Atendimento junto aos alunos e professores	Ano letivo 2022
				Apoio para tomada de decisão;	Atendimento junto aos estudantes	Ano letivo 2022
				Coordenação de ações conjuntas;	Atendimento junto aos alunos e professores	Ano letivo 2022
				Encaminhamento e articulação em rede;	Ação junto aos professores e gestão escolar e rede de apoio;	Ano letivo 2022
				Sensibilização dos professores quanto à importância de estratégias pedagógicas cooperativas para o fortalecimento da convivência;	Reflexão Junto aos professores e gestão escolar;	Ano letivo 2022
				Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, dentre outras;	Ação junto aos professores, alunos e comunidade escolar.	Ano letivo 2022

				Estímulo e fortalecimento ao desenvolvimento de atividades culturais.	Ação junto aos professores e alunos.	Ano letivo 2022
				Acolher individualmente e coletivamente o estudante; Registro do acolhimento; acompanhar, orientar, oferecer escuta ao estudante;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2022
				Realizar ações preventivas contra a discriminação, exemplo: Bullying, respeito ao próximo, valores humanos;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2022
				Trabalhar temas específicos da realidade da nossa comunidade que possam interferir na aprendizagem e bem-estar do estudante;	Ações junto aos estudantes, professores e comunidade escolar.	Ano letivo 2022
				Orientação aos estudantes de forma coletiva e/ou individual;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2022
				Acompanhamento do estudante através da escuta ativa, mediação de conflitos e diálogo problematizador;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2022
				Encaminhamentos para rede quando necessário;	Ações junto arede externa;	Ano letivo 2022
				Trabalhar habilidades socioemocional em parceria com os professores	Ações junto aos estudantes, professores e comunidade escolar.	Ano letivo 2022
5- Integração família-escola	X	X	X	Fortalecer o vínculo família- escola, através de uma boa comunicação efetiva;	Ações junto a família	Ano letivo 2022
				Orientar e informar sobre dúvidas e dificuldades;	Ações junto aos estudantes e família	Ano letivo 2022

			Disponibilizar o apoio da Orientação Educacional sempre que necessitarem;	Ações junto aos estudantes, professores e comunidade escolar	Ano letivo 2022	
			Estabelecimento de parceria com a família para a superação dos desafios problematizados conjuntamente;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2022	
			Informar e Orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do adolescente e de serviços de apoio social;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2022	
			Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2022	
			Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino- aprendizagem do estudante;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2022	
			Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta ativa e mediação;	Ações em rede	Ano letivo 2022	
			Arquivo de registro.	Ações em rede	Ano letivo 2022	
6- Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	X	X	X	Informar sobre bons hábitos e cuidados com a saúde. Através de palestras ou conversas em grupo ou individualmente;	Ações em rede	2º bimestre
				Promover a valorização da vida a partir de atividades implantadas no Projeto Político-Pedagógico da escola;	Ações junto aos professores, alunos e comunidade escolar;	3º bimestre
				Observar e intervir em situações que apresentem sinais de risco através de	Ações em rede	Ano letivo 2022

				acolhimento, encaminhamento para outros profissionais.		
7- Autoestima	X	X		Valorizar e incentivar ações construtivas, individuais e coletivas;	Ações em rede	Ano letivo 2022
				Informar sobre a importância do respeito ao próximo e da cooperatividade no grupo;	Ações junto aos alunos	Ano letivo 2022
				Trabalhar com os alunos o conceito da diversidade humana através de informações, palestras e indicação de filmes.	Ações junto aos alunos	Ano letivo 2022
				Confecção de mural com frases de autoestima e caixa do desabafo	Ações junto aos alunos	Semana de educação para a vida.
12- Transição	X	X		Informar alunos e familiares sobre as transições escolares e suas diferentes formas pedagógicas, através de palestras, slides e informações;	Ação junto aos estudantes e família	3º/4º bimestres 2022
				Trabalhar a transição com o objetivo de minimizar medos e ansiedades, de uma forma natural e estimular com isso o desejo do desenvolvimento, mudança e o processo de autonomia no estudante.	Ação junto aos estudantes	3º/4º bimestres 2022

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

**Estabelecer a avaliação por cada meta apontada**

1- Rodas de conversas, reuniões virtuais e fórum.



- 2- Reuniões de pais e formulários.
- 3- Formulários, reuniões, nuvem de palavras
- 4- Formulários, reuniões virtuais, feedback da família.
- 5- Formulários, controle de frequência, reuniões virtuais.
- 6- Rodas de conversa, formulários.
- 7- Rodas de conversa, nuvem de palavras, reuniões.
- 8- Gráficos e formulários do google meet.
- 9- Encontros virtuais, nuvem de palavras.
- 10 -Reuniões virtuais, formulários, rodas de conversa, nuvem de palavras.

**PLANO DE AÇÃO 2022 – SEAA**

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM**

<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA</b>		
<b>UNIDADE ESCOLAR:</b> CEF 10 de Ceilândia	<b>TELEFONE:</b> 3901-6816	
<b>DIRETOR(A):</b> Flávia Hamid Cândida		
<b>VICE DIRETOR(A):</b> Carmem Lúcia Barros de Mesquita		
<b>PSICÓLOGO(A) EAA:</b> Luciana Rodrigues de Souza Teixeira	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b> 22779-4	<b>CRP:</b> 01/9186
<b>PEDAGOGO(A) EAA:</b> Patrícia de Melo Caixeta	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b> 229770-1	
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA(</b> <b>X ) ANOS FINAIS - III CICLO</b>		
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR(</b> <b>X ) MATUTINO - QUANTITATIVO:</b> 335 estudantes <b>( X ) VESPERTINO - QUANTITATIVO:</b> 298 estudantes		
<b>SERVIÇOS DE APOIO:</b> <b>( ) SALA DE RECURSOS</b> <b>( X ) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>		

### Eixo: Organização do trabalho pedagógico/Formação continuada dos docentes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promoção de aprendizagens, desenvolvimento adulto e profissional docente.</p>	<p>Socializar conhecimentos pertinentes à atuação dos professores, apresentando conteúdo de embasamento teórico-prático e documental para potencializar o processo de ensino aprendizagem, bem como sensibilizar os docentes para a importância dos aspectos socioemocionais neste processo.</p>	<p>Promoção de reflexões coletivas, discussões de casos, exposição de conteúdos sistematizados, rodas de conversa.</p>	<p>Durante as reuniões coletivas.</p>	<p>Pedagoga e psicóloga EEAA, equipe gestora, coordenadores e docentes.</p>	<p>Após o término de cada encontro e avaliações institucionais.</p>
<p>Divulgação de conteúdos relevantes para organização do trabalho pedagógico.</p>	<p>Compartilhar documentações oficiais, materiais teóricos que embasam o trabalho docente, bem como conteúdos relevantes ao desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e demais profissionais da educação. Promover trocas de experiências entre profissionais.</p>	<p>Promoção de reflexões coletivas, discussões de casos, exposição de conteúdos sistematizados, rodas de conversa.</p>	<p>Durante as reuniões coletivas.</p>	<p>Pedagoga e psicóloga EEAA, equipe gestora, coordenadores e docentes.</p>	<p>Após o término de cada encontro e avaliações institucionais.</p>
<p>Assessoria aos professores regentes da Disciplina Projeto Interdisciplinar - Tema: Habilidades socioemocionais.</p>	<p>Instrumentalização dos docentes com disponibilização de material didático-pedagógico, orientações e compartilhamentos de experiências.</p>	<p>Reuniões e acompanhamento indireto.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>EEAA, OE e professores regentes.</p>	<p>Feedback dos professores.</p>

### Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização estratégica das ações propostas pela EEAA	Levantar informações, pesquisar conteúdos, estudar e planejar as ações, discutir conjuntamente a intencionalidade, produzir materiais didático-pedagógicos com a finalidade de qualificar a atuação da EEAA	Reuniões de planejamento	Semanalmente e conforme demanda.	Pedagoga e psicóloga EEAA.	Contínua, conforme a avaliação dos demais eixos de atuação.
Participação na EAP SEAA Ceilândia	Analisar as ações, trocar experiências, estudar documentos e teoria e receber orientações sobre a atuação da EEAA.	Reuniões presenciais em local a combinar, via Google Meet ou lives do Youtube, conforme circular prévia.	Semanalmente, às sextas-feiras no período matutino.	Coordenadora Intermediária do SEAA, todos os profissionais do SEAA de Ceilândia, convidados (eventualmente) e junto aos profissionais da OE (reuniões articuladas).	Formulário de frequência, participação nas discussões, entrega de documentações solicitadas.

### Eixo: Assessoria à gestão

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das ações coletivas e assessoria à gestão escolar e coordenação pedagógica	Assessorar a gestão da escola em relação ao planejamento da reunião coletiva, contribuir com a visão técnica a respeito das melhorias no processo ensino e aprendizagem, das relações, da organização e funcionamento do contexto escolar.	Reuniões de planejamento na escola, troca de informações via grupo de whatsapp e utilização do Google Drive compartilhado.	Semanalmente e conforme demanda.	Pedagoga e psicóloga EEAA, OE, equipe gestora e coordenadores.	Contínua e durante as reuniões coletivas, ações e projetos da escola, feedback dos professores.

### Eixo: Relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação da EEAA nas Reuniões de Pais/ Conselhos Participativos.	Aproximar as famílias da comunidade escolar, melhorando a comunicação e a relação entre família e escola, visando a melhoria do acompanhamento escolar dos estudantes.	Mediações Estéticas, apresentação de conteúdos temáticos, discussões e rodas de conversa. Grupo de mensagens com os responsáveis pelos ENEEs.	Bimestralmente ou quando necessário.	Toda comunidade escolar.	Feedback dos pais e aproximação família-escola.

### Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação da EEAA nos espaços coletivos da escola.	Mapear o funcionamento e organização escolar, identificando as relações, o exercício das funções e dinâmica das atividades escolares nos diversos ambientes.	Monitoramento dos intervalos e participação nas ações promovidas pela OE, gestão, coordenação, palestrantes convidados, Reuniões de Pais, Pré-Conselhos e Conselhos Participativos, eventos.	Diariamente e conforme calendário proposto.	Todos os atores escolares e estudantes.	Análise técnica registrada no Mapeamento Institucional e avaliação institucional.

### Eixo: Enfrentamento das situações de violência, vulnerabilidade social e saúde mental

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Questões relacionadas às dificuldades de interação social entre estudantes, agressividade, comunicação violenta, intolerâncias e desrespeito às diversidades.	Provocar o pensamento crítico e o protagonismo estudantil, promover o desenvolvimento de identidade, o respeito às diversidades e o sucesso escolar.	Projeto Cultura de Paz; Rodas de conversa, promoção de reflexões coletivas, exposição de conteúdos sistematizados e mediações estéticas. Palestrantes convidados.	Quinzenalmente com estudantes. Semanalmente com OE, docentes e equipe gestora.	Pedagoga e psicóloga EEAA, OE, docentes, equipe gestora, coordenadores, estudantes e famílias.	Ao final de cada ação.

### Eixo: Queixas escolares/ENNEs

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e mediação pedagógica aos estudantes e docentes que estão apresentando alguma dificuldade no processo ensino-aprendizagem.	Promover a detecção e superação das dificuldades escolares de forma coletiva e reflexiva. Valorizar as experiências exitosas dos docentes e seu compartilhamento entre os atores escolares.	Atendimentos aos estudantes e famílias; fomento de reflexões coletivas entre os atores escolares durante reunião coletiva (busca de estratégias de superação dos entraves). Estudos de caso -coletivo.	Durante todo o ano letivo, nas reuniões coletivas e espaços de planejamento pedagógico.	Pedagoga e psicóloga EEAA, OE, docentes, coordenadores pedagógicos, equipe gestora.	Durante as Reuniões Coletivas, Pré-conselho e registro na planilha de acompanhamento.

Adequações Curriculares ENEEs	Auxiliar o corpo docente no planejamento e execução das Adequações Curriculares.	Discussões coletivas, promoção de troca de experiências entre os docentes, informações sobre o processo de acompanhamento pedagógico e médico. Sugestões de estratégias pedagógicas.	Durante todo o ano letivo, nas reuniões coletivas e espaços de planejamento pedagógico.	Pedagoga e psicóloga EEAA, OE, docentes, coordenadores pedagógicos, equipe gestora.	Durante as Reuniões Coletivas, Pré-conselho e preenchimento do formulário de Adequação Curricular.
-------------------------------	--	--	---	---	--

### Eixo: Estratégia de Matrícula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Garantir o pleno funcionamento da Estratégia de Matrícula SEDF 2022 e 2023.	Assegurar informações importantes para a enturmação adequada dos estudantes.	Levantamento dos estudantes ENEEs e/ou com dificuldades no processo ensino-aprendizagem de cada turma. Assessoria à secretaria sobre inserção de novos estudantes nas turmas. Sugestão para enturmações para 2023. Estudos de caso.	Durante todo o ano letivo.	Pedagoga e Psicóloga, secretaria escolar, equipe gestora.	Efetivo cumprimento da Estratégia de Matrícula.

### Eixo: Transição entre etapas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Necessidade de continuidade do processo ensino-aprendizagem na mudança de etapa escolar. (Anos Iniciais - Anos Finais Anos Finais - Ensino Médio)</p>	<p>Promover integração entre escolas sequenciais, famílias e estudantes, orientando e informando sobre as principais características de cada etapa.</p>	<p>Reunião entre equipes pedagógicas das escolas sequenciais.</p> <p>Orientação aos professores quanto aos estudantes dos 6º anos.</p> <p>Reuniões com escolas sequenciais, famílias e estudantes, em articulação com as devidas gestões e equipes de apoio.</p>	<p>Início do 1º bimestre</p> <p>Durante todo ano.</p> <p>Prioritariamente no 2º semestre.</p>	<p>Equipes de Apoio, equipe gestora das unidades escolares envolvidas.</p>	<p>Feedback durante as reuniões coletivas com os professores, nas reuniões de pais e após as ações de transição.</p>



## PLANO DE AÇÃO 2022 – SALA DE RECURSOS

**Escola:** Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia

**Nome dos Profissionais da Sala de Recursos:**

-

### **Justificativa:**

As práticas educativas vêm sendo aprimoradas a cada dia, para que se possa acompanhar o desenvolvimento do estudante ANEE envolvido no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, trabalhar a inclusão requer o desejo e a disponibilidade para mudanças. Dos fatores que influenciam nas modificações das práticas existentes, são observados que os fatores socioculturais são os determinantes e a partir da vivência e do seu contexto social que poderemos elaborar atividades pedagógicas que venham ao encontro das necessidades e particularidades dos nossos estudantes ANEEs. As mudanças e as adaptações das práticas educativas existentes são fundamentais para um bom desenvolvimento do trabalho docente. Ao reconhecer o fator social ao qual o estudante está inserido, demonstramos a sua importância e possibilitamos a ele a interação na sociedade de forma libertadora e autônoma. Proporcionar atividades interessantes que cativem a curiosidade do educando com necessidades educacionais especiais é essencial. Portanto, são atividades concretas, bem fundamentadas e de acordo com as necessidades deles que nortearão o trabalho do professor da Sala Comum, da Sala de Recursos e demais colaboradores para o desenvolvimento da capacidade global de seus educandos, a partir de uma nova perspectiva em relação às suas diferenças. Isso também fará com que ele venha a ter um melhor desenvolvimento, respeitando sempre suas características, especificidades e o seu tempo de aprendizado. Com isso, podemos perceber a importância da significação das práticas educativas para inclusão de todos. O atendimento educacional especializado, bem como todos os envolvidos com a educação, deve manter-se em constante atualização para que possam acolher as diversas realidades que chegam à escola.

### **Objetivo Geral:**

A Educação Inclusiva tem como objetivo geral o desenvolvimento da sociedade como um todo, respeitando as individualidades e as diferenças, proporcionando que cada um seja sujeito na construção da aprendizagem, bem como cidadão apto ao exercício da cidadania. A inclusão é uma prática que precisa estar objetivada e presente no cotidiano e em todas as instâncias do convívio em sociedade, seja na família, na escola ou na comunidade em que vive, de maneira digna evidenciando suas potencialidades e minimizando suas dificuldades, tornando nossos alunos ANNEs o mais independente possível e participativos de forma plena na sociedade.

### **Objetivos específicos:**

- Oferecer apoio pedagógico especializado ao processo ensino aprendizagem dos alunos incluídos;
- Aumentar a participação e interesse dos alunos ANEE na Sala de Recursos;
- Disponibilizar materiais didáticos, bem como orientar os professores e demais funcionários da escola;

- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem dos alunos ANEE no ensino regular;
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;
- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- Buscar maior interação da escola com a família do ANEE;
- Trabalhar a autoestima dos alunos ANEE e sua valorização;
- Desenvolver projetos para a melhoria da leitura, interpretação textual e escrita do ANEE;
- Auxiliar os alunos nas avaliações e demais atividades, oferecendo recursos para realização dos instrumentos;
- Orientar os professores regentes com as adequações curriculares e avaliações para os alunos ANEEs;
- Auxiliar os alunos ANEE em suas dificuldades e limitações, ressaltar e motivar suas habilidades;
- Auxiliar os ANEEs no desempenho das atividades da vida diária como alimentação, locomoção, higiene e sexualidade;
- Criar condições para que o trabalho realizado na Sala de Recursos seja diferente da sala de aula.

### **Metas:**

- Alfabetizar os alunos que não possuem pré-requisitos para estar cursando a série/ano durante todo o ano letivo de 2022;
- Fazer com que os alunos consigam realizar as quatro operações básicas, bem como desenvolver o raciocínio lógico durante todo o ano letivo de 2022;
- Melhorar a leitura e interpretação de texto dos alunos durante todo o ano letivo de 2022;
- Fazer com que os alunos consigam produzir pequenos textos durante todo o ano letivo de 2022;
- Que os alunos consigam realizar pequenas compras em supermercados e passar o troco durante todo o ano letivo de 2022;
- Que eles consigam se locomover fazendo uso de transporte coletivo desenvolvendo a sua autonomia durante todo ano letivo de 2022;
- Desenvolver nos alunos hábitos de higiene durante todo o ano letivo de 2022;
- Promover a socialização no ambiente escolar durante todo o ano letivo de 2022;
- Desenvolver a autoestima dos alunos durante todo o ano letivo de 2022;
- Identificar os ANEEs matriculados a cada ano letivo;
- Planejamento de todas as metas para o ano vigente;
- Apresentação das atribuições do ANEE para a escola (articulado OE, SR, SEAA) no início do ano letivo;
- Apresentação da ficha perfil de todos os alunos ANEEs para os professores com vistas ao atendimento diferenciado no início de cada ano letivo;
- Elaboração do cronograma de atendimento na sala de recursos de todos os ANEEs no início do ano letivo;

- Apresentação de todas as atribuições do AEE, discussão da Adequação Curricular de todos os ANEEs e distribuição do horário de atendimento a todos os pais dos ANEEs no início do ano letivo;
- Contribuir com informações sobre cada deficiência e suas consequências a todos os envolvidos com os ANEEs durante todo o ano letivo de 2022;
- Apresentação de estratégias que auxiliem no desenvolvimento das funções cognitivas superiores de todos os ANEEs do CEF 10 durante todo o ano letivo de 2022;
- Realizar o atendimento aos alunos ANEEs do CEF 10 durante todo o ano letivo;
- Orientar professores quanto às potencialidades de aprendizagem do estudante e intervenções pedagógicas necessárias bimestralmente;
- Instruir a todos os professores dos ANEEs quanto ao preenchimento da ficha de adequação curricular a cada bimestre;
- Provocar mudanças de atitudes em todos os segmentos envolvidos quanto ao acolhimento dos ANEEs adotando postura positiva à inclusão;
- Esclarecer a todos os responsáveis pelos ANEEs e estudantes com transtorno global do desenvolvimento a legislação e os direitos das pessoas com deficiência;
- Elaborar material para Intervenção Educacional a todos os ANEEs após realização de avaliações pontuais do desenvolvimento do aluno durante cada bimestre letivo;
- Complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns do EF destinadas aos alunos com deficiência intelectual, DF, DMU e TEA durante todo o ano letivo;
- Identificar, elaborar, adquirir e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que elimine barreiras para a participação efetiva dos ANEE no processo educativo, considerando suas necessidades específicas durante o ano letivo;
- Apresentação dos dispositivos legais que fundamentam a adequação curricular durante todo o ano letivo;
- Ampliação e inovação dos conhecimentos sobre a inclusão e as deficiências ao longo do bimestre letivo;
- Realização de estudos nas coletivas sobre educação inclusiva durante os bimestres letivos;
- Efetuar atendimento individual ao professor nas coordenações sempre que este necessitar de apoio para a realização de intervenções no processo escolar dos alunos ao longo do ano letivo;
- Estimular a participação e interação dos alunos ANEE's nos projetos da escola bimestralmente.

#### **Ações:**

- Realizar entrevistas com a família do aluno, consultar os laudos e demais informações relevantes ao ANEE;
- Promover reuniões com o corpo docente da escola para a apresentação dos alunos, bem como discutir estratégias para o desenvolvimento do ANEE;
- Realizar reuniões bimestralmente com a família dos alunos;
- Participar dos Conselhos de Classe a cada bimestre;
- Promover a comemoração dos aniversários dos ANEEs com a participação da família valorizando a interação do aluno com os familiares;
- Realizar trabalhos manuais (artesanatos, pinturas de tela etc.);

- Utilizar recursos didático-pedagógicos: dominó de palavras, dominó de numerais, material dourado, caderno de caligrafia, jogos de raciocínio lógico, dentre outros;
- Promover uma visita ecológica na chácara dos professores com objetivo de praticar o estudo do meio ambiente e desenvolver práticas de sustentabilidade;
- Auxiliar alunos com diagnóstico de DI e TEA no desenvolvimento de operações cognitivas superiores;
- Realizar coordenações pedagógicas em parceria com o SEAA;
- Conversar individualmente com os professores regentes sobre as dificuldades e potencialidades de cada aluno e orientá-los quanto às intervenções;
- Promover reunião com os professores para o preenchimento dos documentos, coletivas e individuais;
- Realizar palestra, dinâmicas, vivências, debates, estudos e eventos como a Semana da Inclusão, outros;
- Realizar avaliação do potencial do aluno e elaborar, junto com o professor regente, nas coordenações pedagógicas materiais para as intervenções;
- Participar de encontro intermediário para discussão, elaboração, apreciação, socialização dos trabalhos/materiais produzidos na escola para exposição quando solicitados pela coordenação do AEE;
- Articular reunião com os pais;
- Participar de cursos, palestras, lives, oficinas e coordenações intermediárias, mostra sobre inclusão, dentre outras ações;
- Participar do processo de elaboração do PPP;
- Realizar discussões nas coletivas sobre temas referentes à aceitação das diferenças;
- No ensino remoto, serão desenvolvidas ações voltadas para a inclusão e adaptação ao ambiente virtual (GOOGLE CLASSROOM) por meio de vídeos tutoriais e auxílios por vídeo conferência.

#### **Avaliação das ações:**

A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será através de registros e anotações diárias do professor, portfólio, relatórios e arquivos de atividades dos alunos, onde serão levantados dados e impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem dos alunos atendidos pela Sala de Recursos.

Será solicitado um feedback nas coletivas, reuniões com pais, verificação da aplicação das intervenções por parte dos professores com análise nos rendimentos bimestrais dos estudantes ANEEs.

#### **Responsáveis e interlocutores:**

- Direção.
- Supervisão.
- Coordenação.
- Professores.
- OE.
- SEAA.
- Professores Sala de Recursos.
- Servidores.

- Pais/Responsáveis.
- Comunidade escolar

#### XIV. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA:

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
<b>Título do Projeto:</b> Africanidades – O Ensino da Cultura Africana na sala de aula	
<b>Etapas:</b> 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Todas as áreas de conhecimento	
<b>Equipe responsável:</b> Coordenadora Geral do Projeto e Idealizadora: Rose Nogueira Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Equipe de professores	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A história da África e a cultura africana, mesmo sendo uma das que compõem a cultura brasileira, sempre ocupou uma posição quase imperceptível na área educacional. A sua influência, apesar de ampla, nunca possuiu o valor devido ou foi atribuída a importância correta.</p> <p>Com a promulgação de leis que obrigam o ensino da História da África e da cultura africana na sala de aula, a educação brasileira ganhou um novo olhar e uma nova perspectiva. Contudo, dois fatores preponderantes ainda atrapalham o andamento satisfatório deste ensino: as resistências provenientes de preconceitos e a falta de formação específica dos docentes.</p> <p>O ensino da cultura africana é complexo e exige muita desenvoltura dos docentes para ultrapassarem as barreiras da resistência dos pais e alunos, do racismo e em como lidar com ele no âmbito educacional, dos estigmas e em como desenvolver trabalhos gradativos que mudem a visão, a percepção e a ação dos seus alunos perante as temáticas que envolvam tal cultura.</p> <p>Justifica-se, portanto, a necessidade do aprofundamento do estudo que trata da história da África e da cultura africana e de sua difusão em sala de aula, abrangendo ações pedagógicas que viabilizem a realização de um trabalho eficiente e que proporcione aos discentes uma aprendizagem qualitativa.</p> <p>Nesse contexto, identificamos como africanidade toda a produção cultural destes povos e seus elementos políticos, econômicos, religiosos, artísticos, filosóficos, entre outros, que remontem a uma unidade na diversidade, tanto tradicional, que evoque a ancestralidade, quanto na modernidade histórica, cujo sentido se traduz no despertar da consciência moral, do pertencimento e da resistência. A singularidade do termo, refere-se à ideia de unidade preservada na diversidade.</p> <p>O pluralismo agregado ao termo Africanidades, no contexto brasileiro é aquilo que remete aos elementos da herança africana que superaram a diáspora, e, em nosso caso,</p>	

Africanidades Brasileiras, traduzem, pois, uma identidade com base na cultura africana, que reconhecemos como parte de nós (MUNANGA; OLIVEIRA, 2015, p. 24).

### PROBLEMATIZAÇÃO

Como as ações pedagógicas podem contribuir para o ensino da cultura africana na sala de aula?

Hipótese

Ao trabalhar a cultura africana como parte formadora da sociedade brasileira, o docente iguala a importância de tal cultura às demais, quebrando a exaltação feita à cultura europeia durante séculos.

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	❖ Promover, através de um olhar pedagógico, ações que viabilizem o ensino da cultura africana no âmbito educacional.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Abordar a forma como a cultura africana foi difundida nas escolas ao longo dos anos.</li> <li>❖ Elaborar ações pedagógicas que direcionem o ensino da cultura africana na sala de aula.</li> </ul>

### CONTEÚDOS

Legislação:  
 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/1996. Art.26-A;  
 Lei 10.639/2003;  
 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Afro-brasileira e Africana (DCN's, 2004);  
 Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte

**Título do Projeto:** Projeto de Leitura: Prazer de ler e Escrever

**Etapas:** 04  
 Etapas  
 6º, 7º, 8º e  
 9º ano

**Total de estudantes envolvidos:** 632 alunos

**Áreas de conhecimento:** Língua Portuguesa

**Equipe responsável:**

Coordenadora Geral do Projeto e Idealizadora: Professora Ângela Maria Monteiro dos Santos (aposentou no ano de 2021)

Supervisão Pedagógica

## Coordenação Pedagógica

**JUSTIFICATIVA**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Faz-se então necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Pensamos ser dever da nossa Instituição de Ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica, proporcionar aos nossos educandos, momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura e a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

**PROBLEMATIZAÇÃO**

- Por que o aluno não tem vontade de ler?  
 - O que a escola pode fazer para incentivar o aluno a ler?  
 - A realidade atual vem afastando o aluno, cada vez mais, do ato de ler. Aspectos como: computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para a leitura... e por consequência, dificuldades marcantes que observamos em nossos alunos: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares, etc.  
 Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal de um texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí, nasceu a nossa certeza da importância de um Projeto de Leitura na escola.

**OBJETIVOS**

<b>GERAL</b>	❖ Despertar o prazer da leitura, aguçando o potencial cognitivo e criativo do aluno.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar ao educando, através da leitura, a oportunidade de expandir seus conhecimentos pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica;</li> <li>❖ Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar, enquanto processo, a leitura e a escrita;</li> <li>❖ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;</li> <li>❖ Possibilitar produções orais e escritas;</li> <li>❖ Estimular o desejo de novas leituras: gibis, revistas, poesias, contos, jornais etc.</li> <li>❖ Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas.</li> </ul>

**CONTEÚDOS**

Leitura durante todo o ano (os alunos visitam a sala de leitura diariamente para pegar o livro de literatura emprestado e levar para casa). - Leitura e escrita - Interpretação de textos - Gêneros textuais - Rodas de leitura - Rodas de conversa – Redações - Criação de poesias - Histórias em quadrinhos – Dramatizações - Participação dos alunos na jornada Literária do DF (os professores trabalham o livro de um determinado autor e depois os alunos são convidados para ir ao SESC de Ceilândia para conhecer o Autor e fazerem perguntas sobre o livro) – Textoteca (Confecção de textos diversos) - Criação de livros, desde a capa até a história - Confecção de cartazes - Biblioteca viva ( os alunos se caracterizam dos personagens) – Resumos - Etc...

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
<b>Título do Projeto:</b> Projetos Interdisciplinares (várias temáticas)	
<b>Etapas:</b> 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Socioemocional, Leitura e produção de texto e Educação para a Sustentabilidade.	
<b>Equipe responsável:</b> Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes dos PI's	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Vivemos em uma realidade que todos os dias nos apresenta desafios em relação a como enxergamos o mundo e a como convivemos dentro da sociedade. A discussão sobre a diversidade, o exercício da cidadania, a valorização do outro e a defesa dos nossos recursos naturais são cada vez mais urgentes. Dessa maneira, a escola como espaço de pensamento sobre a realidade da sociedade não pode se eximir de discutir e refletir essas questões. Faz-se necessário planejar formas de provocar nos estudantes a reflexão sobre o mundo que os cerca, a fim de que possam ser cidadãos críticos sobre as diversas realidades sociais que fazem parte. É importante que os estudantes se apropriem de conhecimentos relevantes para a prática social.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<p>-Por que vivemos em uma região tão violenta? O que podemos fazer em relação a isso?          -Os nossos recursos naturais estão realmente acabando? O que fazer para proteger os nossos recursos naturais e como viver uma relação mais saudável com a natureza?          -Eu me sinto pertencente a minha cidade? Ao meu povo? Ao meu país? Eu me aproprio da cultura de onde nasci?          -Por que achamos tão difícil aceitar e conviver com quem é diferente de nós? Eu valorizo o outro como parte importante da minha história?          -Todos nós temos realmente as mesmas condições e oportunidades de pleno desenvolvimento humano?</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Trabalhar as temáticas relacionadas aos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar ao educando momentos de reflexão sobre a realidade social, econômica e cultural que o cerca.</li> <li>❖ Estimular a discussão acerca dos direitos de minorias de gênero, sexuais, religiosas, sociais e culturais.</li> <li>❖ Discutir o pertencimento ao local de vivência e a cultura local e a valorização desse espaço.</li> <li>❖ Proporcionar momentos de reflexão sobre a natureza e a sustentabilidade.</li> <li>❖ Incentivar práticas sustentáveis dentro do ambiente escolar e entre os membros da comunidade escolar.</li> </ul>



	❖ Incentivar práticas de cultura de paz e alteridade dentro do ambiente escolar e entre os membros da comunidade escolar.
<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sustentabilidade</li> <li>- Valorização da mulher e sua inserção no mercado de trabalho.</li> <li>- Valorização da cultura preta e combate ao racismo.</li> <li>- Diversidade dentro e fora da escola.</li> <li>- Direitos humanos.</li> <li>- O combate aos diversos tipos de violência.</li> <li>- Cartilha de cultura paz.</li> </ul>	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
<b>Título do Projeto:</b> JIC (Jogos Interclasse)	
<b>Etapas:</b> 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Educação Física	
<b>Equipe responsável:</b> Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes de Educação Física	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>As atividades esportivas no mundo atual são muito importantes. Por ela cuidamos da saúde e prevenimos doenças; são fontes de ascensão social, promovendo a ofertas de empregos de pessoas que se especializam na área esportiva; são fontes de inclusão social, com diversos projetos espalhados pelo Brasil que visam integrar socialmente comunidades carentes através do esporte; entre outros vários benefícios. Os jogos Interclasse foram pensados para promover a maior união entre as turmas, aprimorar os trabalhos em equipe, proporcionar momentos de descontração promovendo o protagonismo juvenil e a inclusão social.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como podemos aproveitar o esporte como prática desportiva e de inclusão?</li> <li>- Como promover o protagonismo juvenil através do esporte?</li> <li>- Como aprimorar o trabalho em equipe e a união através do esporte?</li> <li>- Como integrar as práticas esportivas aos outros conhecimentos trabalhados na escola?</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	❖ Promover a prática esportiva dentro do ambiente escolar

<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar ao educando momentos de descontração e prazer através do esporte dentro do ambiente escolar.</li> <li>❖ Estimular a competição saudável, sempre respeitando o espírito de equipe e a inclusão.</li> <li>❖ Proporcionar momentos de integração entre as práticas esportivas e os outros conhecimentos construídos no ambiente escolar.</li> <li>❖ Incentivar práticas esportivas na comunidade escolar.</li> </ul>
<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Futsal</li> <li>-Queimada</li> <li>-Dama</li> <li>-Xadrez</li> <li>-Competição de conhecimentos gerais</li> </ul>	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
<b>Título do Projeto:</b> A Escola na Horta e Sustentabilidade	
<b>Etapas:</b> 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Ciências da Natureza	
<b>Equipe responsável:</b> Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes de Ciências	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A sustentabilidade é um assunto em voga nos dias de hoje, pois a cada dia que passa sentimos as mudanças no clima causadas, principalmente, por causa da intervenção irresponsável do ser humano na natureza. A maneira como cuidamos da nossa água, como usamos nossa energia, como produzimos e consumimos nossos alimentos, como tratamos nosso lixo, tudo isso influencia no que a natureza poderá nos oferecer no futuro. E tanto a alimentação quanto o comportamento de consumo podem ser altamente prejudiciais ao meio ambiente. Uma forma de contribuir para a preservação do planeta é repensar sua relação com o alimento. Conhecer formas sustentáveis de produzir alimentos orgânicos pode nos ajudar a ter uma relação mais saudável com a natureza. Plantar mais árvores frutíferas com o intuito de criar um pomar e trabalhar como é o desenvolvimento de cada uma dessas árvores, época de floração e colheita dos frutos. Tornar a escola cada vez mais sustentável: captação da água da chuva para economizar com o gasto da água (Já foi implantado em 2020 o sistema de captação da água da chuva).</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Como podemos aproveitar o espaço escolar como ambiente de práticas sustentáveis?</li> <li>-É possível aprender como funciona a agricultura na prática?</li> <li>-Como optar por alimentos orgânicos pode ajudar a cuidar da natureza?</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS</b>	

<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Promover práticas sustentáveis através da agricultura orgânica</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar ao educando momentos contato com a natureza através de atividades na horta da escola.</li> <li>❖ Conhecer técnicas de cultura orgânica.</li> <li>❖ Identificar processos de sementeira, adubação e colheita.</li> <li>❖ Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde.</li> <li>❖ Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual todos se sintam responsáveis.</li> <li>❖ Buscar recursos para o paisagismo, fazendo com que a escola tenha mais áreas verdes e possa despertar no seu educando a vontade de cuidar e conservá-la. Utilizar em toda a escola lâmpadas de LED devido a economia gerada.</li> <li>❖ Implantar a separação do lixo e a coleta seletiva.</li> </ul>
<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Sustentabilidade e conservação</li> <li>-Conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e gêneros alimentícios)</li> <li>-Desenvolvimento sustentável e educação alimentar</li> <li>-Tipos de solo</li> <li>-Solo e agricultura</li> </ul>	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
<b>Título do Projeto:</b> Conhecendo o Distrito Federal	
<b>Etapas:</b> 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Diversas	
<b>Equipe responsável:</b> Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia é uma escola urbana situada na zona periférica de Brasília. Muitos dos nossos estudantes vêm de famílias carentes e que não tem condições econômicas suficientes de fornecer passeios culturais ou mesmo a título de lazer para eles. Alguns chegam à escola sem conhecer diversos pontos culturais e turísticos do DF. A escola pode fazer a integração entre os estudantes e o mundo que os cerca, pode ter o papel de levar o estudante a conhecer o mundo, começando pelo lugar onde eles moram. Com o objetivo de tornar a atividade sem ônus à escola ou aos alunos, faremos o pedido do transporte à SEDF, apoiados pela Portaria 192, de 10 de junho de 2019 no seu artigo 5º.	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	

<p>-Como levar os estudantes a conhecer a história do Distrito Federal através de saídas de campo?</p> <p>-Como levar os estudantes a conhecer a história de Ceilândia através de saídas de campo?</p> <p>-É possível relacionar a arte produzida nos diversos pontos do Distrito Federal com o conhecimento artístico construído dentro de sala de aula?</p> <p>-É possível aprender os conhecimentos científicos na prática por meio de saídas de campo?</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar aos estudantes a relação do conhecimento adquirido ou construído no ambiente escolar com o mundo que os cerca através de saídas de campo.</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar ao educando momentos de construção de conhecimento fora do ambiente escolar.</li> <li>❖ Conhecer os locais de produção cultural e científica do Distrito Federal.</li> <li>❖ Incentivar o estudante a relacionar o conhecimento produzido no ambiente escolar ao conhecimento produzido fora dos muros da escola.</li> <li>❖ Requer junto à SEDF o transporte para levar os alunos sem nenhum custo, de acordo com a Portaria 192, de 10 de junho de 2019 no seu artigo 5º.</li> </ul>
<b>CONTEÚDOS</b>	
<p>-História do Distrito Federal.</p> <p>-Arte e Cultura do Distrito Federal.</p> <p>-História de Ceilândia.</p> <p>-Arte e Cultura de Ceilândia.</p> <p>-Educação Ambiental no Distrito Federal.</p> <p>-Produção de conhecimento científico no Distrito Federal.</p>	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
<b>Título do Projeto:</b> Diversão na Escola	
<b>Etapas:</b> 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Diversas	
<b>Equipe responsável:</b> Direção Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Por muito tempo, a instituição escola foi taxada como um “lugar pra estudar”, sem que a diversão ou lazer fizessem parte dessa fórmula. Até mesmo a estrutura física das nossas escolas não é convidativa, pois foram construídas para manter os estudantes em salas, enfileirados, com uma rotina rígida a ser seguida e com muitas regras a serem cumpridas. Por isso, a escola acaba por ter a imagem de um local sóbrio, sério e robótico. É necessário que os estudantes sintam prazer em estar na escola. Claro que esse é o espaço adequado para a construção do conhecimento necessário para o estudante crescer, mas também pode</p>	

ser um espaço de alegria, descontração e memórias afetivas. Especialmente o Centro de Ensino Fundamental 10, pois é uma escola situada em uma região da Ceilândia que sofre com a violência. Dessa forma, nossa escola busca trazer alegria para nossos estudantes. Muitos deles só experimentam essa alegria na escola.

### PROBLEMATIZAÇÃO

-É possível proporcionar momentos de descontração dentro do ambiente escolar?  
 -É possível criar momentos memoriais através dos eventos organizados dentro do ambiente escolar?  
 -Qual a importância da alegria e do prazer dentro do ambiente escolar e na construção do conhecimento?

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar aos estudantes momentos de alegria, prazer e descontração através dos eventos promovidos pela escola.</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Organizar eventos voltados aos estudantes para comemorar o aniversário da escola e o Dia do Estudante.</li> <li>❖ Organizar eventos esportivos, como o Torneio de Futsal, visando o incentivo a prática esportiva entre os estudantes.</li> <li>❖ Organizar ações que visem culminar com a formatura dos estudantes do 9º ano.</li> <li>❖ Incentivar os estudantes a proporem ideias de eventos a serem organizados na escola.</li> </ul>

### CONTEÚDOS

-A escola como um lugar de aprender e se divertir.

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte

**Título do Projeto:** Piquenique Literário

**Etapas:** 04 Etapas  
6º, 7º, 8º e 9º ano

**Total de estudantes envolvidos:** 632 alunos

**Áreas de conhecimento:** Língua Portuguesa

**Equipe responsável:**

Supervisão Pedagógica  
 Coordenação Pedagógica  
 Professores regentes

### JUSTIFICATIVA

A construção da linguagem escrita na criança faz parte de seu processo geral, dar-se com um trabalho contínuo de elaboração cognitiva por meio de inserção sociais, orais vinculando os conteúdos conceituais, atitudinais, procedimentais e factuais. A prática de leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a compreender o mundo à nossa volta, baseando nos quatro pilares da Educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender se Fazer e Aprender a Ser .

A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens de ideias e ações, permite ampliar conhecimentos, dinamizar o raciocínio e a interpretação

### PROBLEMATIZAÇÃO

Conforme realização do presente projeto e a realização da avaliação diagnóstica, percebe-se que os estudantes apresentaram dificuldade na leitura, escrita e compreensão de textos lidos individualmente ou por outra pessoa, necessitando de intervenção para melhorar o desempenho na trajetória acadêmica. Sendo assim, o projeto Piquenique Literário em consonância com as professoras, professores e equipe gestora deve ser ampliado para todas as modalidades de ensino que são atendidas pela escola.

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Favorecer aos estudantes o contato com obras literárias, a fim de despertar o interesse e a curiosidade pelo universo escrito e visual dos suportes da escrita, podendo manuseá-los, admirar imagens, relacionar escrita e ilustração, manifestar sentimentos, ideias, desenvolver o hábito de leitura, criticidade, interpretação e contribuir com o êxito escolar.</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Incentivar o hábito de leitura entre as crianças.</li> <li>❖ Promover momentos de leitura prazerosa na escola.</li> <li>❖ Envolver os alunos e a comunidade escolar no mundo da leitura, desenvolvendo a cultura letrada de forma prazerosa.</li> </ul>

### CONTEÚDOS

Livros literários diversos escolhidos pelos alunos na sala de leitura.

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte

**Título do Projeto:** Café com poesia

**Etapas:** 04 Etapas  
6º, 7º, 8º e 9º ano

**Total de estudantes envolvidos:** 632 alunos

**Áreas de conhecimento:** Língua Portuguesa e outros componentes curriculares que quiserem participar

**Equipe responsável:**

Supervisão Pedagógica  
Coordenação Pedagógica  
Professores regentes

### JUSTIFICATIVA

O contato com a poesia sempre esteve presente em nossas vidas, seja nas cantigas de roda, nos bilhetinhos, frases de amor, nas agendas ou músicas que ouvimos na adolescência.

Para muitos, a poesia vai se perdendo com o passar dos anos e alguns culpam a escola por essa perda.

No entanto, acreditamos que a escola pode e deve ser um lugar, onde a aproximação com a poesia aconteça concretamente, permitindo ao aluno, conhecer autores e estilos, reavivando a capacidade de olhar e ver o que é a essência do poético, através de atividades que permitam uma compreensão maior da linguagem poética e lhe dê condições para que ensaie seus próprios passos em poesia. O aluno poderá expor suas emoções através dos recursos expressivos da linguagem poética.

Este trabalho, Café com poesia, trabalhará a fala, a leitura e a escrita por meio de poesia, poemas e atividades de pesquisas, análises, interpretações, exposição de ideias, composições, onde o aluno poderá expor suas emoções

### PROBLEMATIZAÇÃO

É possível despertar nos alunos o gosto pela poesia?

É possível criar momentos de leitura de poesias no dia a dia?

É possível escrever poesias sobre diversos temas?

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Despertar o interesse dos alunos por textos poéticos, tanto em versos como em prosa. Apresentação de poesias de autores destacados no cenário poético do Brasil, pesquisas e leituras de poesias, análises e interpretações, criação e escrita de poesias e recitação.</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Fazer com que o aluno tenha um contato diferenciado com a poesia. A ideia é trabalhar com o aluno de uma maneira mais livre, mais lúdica e menos escolarizada;</li> <li>❖ Estimular e valorizar a produção literária como meio de expressão, através da poesia. Também incentivar o contato do público com a literatura, divulgar as criações dos alunos, estimular a leitura, a produção escrita e a interpretação das poesias.</li> <li>❖ Capacitar os alunos a despertar suas idéias em linguagem poética, com sentimento e emoção.</li> <li>❖ Fazer com que o aluno se sinta motivado a ler cada vez mais e por conta própria, textos poéticos;</li> <li>❖ Procurar estimulá-los por meio do prazer que a leitura de Poesias pode proporcionar</li> <li>❖ Conhecer diferentes manifestações da poesia, através dos textos dos alunos;</li> <li>❖ Ampliar o repertório literário;</li> <li>❖ Construir maior conhecimento sobre o gênero literário (poesias);</li> <li>❖ Conhecer a prática social de um sarau (e tudo que envolve) em que as pessoas se reúnem para apreciar e declamar poesias, além de interagir com o público ouvinte.</li> </ul>

<b>CONTEÚDOS</b>	
Ensino do gênero poesia, estrutura e organização. Leitura de poemas diversificados.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
<b>Título do Projeto:</b> Show de Talentos	
<b>Etapas:</b> 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b>	
<b>Equipe responsável:</b> Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
Tem se percebido no decorrer dos anos que muitos de nossos alunos possuem dons artísticos, ficando limitados a apresentarem-se em pequenos grupos, surgindo a ideia de viabilizarmos um dia para que esses dons fossem apresentados no palco, estimulando cada vez mais o nosso aluno e oferecendo uma oportunidade de se valorizar o dom artístico que cada um possui.	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- É possível valorizar as diversas habilidades dos indivíduos?</li> <li>- Como incentivar a participação da comunidade escolar nos projetos da escola?</li> <li>- Como observar as habilidades dos nossos estudantes e incentivar a participação no projeto?</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	❖ Incentivar a comunidade escolar a participar de atividades de palco onde possa apresentar ao público o seu talento nato ou adquirido nas diversas aptidões e habilidades como: música, dança, dublagem, humor entre outras.



<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Valorizar os talentos da comunidade escolar;</li> <li>❖ Proporcionar uma integração entre o Ensino entre os turnos da escola, através de atividades artísticas e culturais;</li> <li>❖ Incentivar os jovens através de uma competição saudável, estimulando-os ao desenvolvimento de suas aptidões artísticas;</li> <li>❖ Dar aos artistas da comunidade escolar a oportunidade para o desenvolvimento do seu talento nato;</li> <li>❖ Utilizar a música e a arte como instrumentos de promoção social;</li> <li>❖ Despertar na população o sentimento de valorização dos valores culturais da comunidade escolar, como também o respeito pelo cidadão que, possuidor de dotes artísticos, não dispõe de mecanismos para mostrar sua arte, muito menos de usá-la como meio de sobrevivência;</li> <li>❖ Criar um cadastro de novos talentos com o objetivo de mapear o potencial artístico e cultural da escola;</li> <li>❖ Despertar a atenção do público em geral através de um trabalho de divulgação durante os shows, para a importância de valorizar os talentos apresentados, como forma de incentivá-los no desenvolvimento artístico-cultural.</li> </ul>
<b>CONTEÚDOS</b>	
Apresentação dos talentos individuais dos estudantes da nossa comunidade escolar.	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Laboratório Sustentável	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 632 alunos
Áreas de conhecimento: Ciências da Natureza	
<b>Equipe responsável:</b> Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes de Ciências Toda a comunidade da escola	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A sustentabilidade é um assunto em voga nos dias de hoje, pois a cada dia que passa sentimos as mudanças no clima causadas, principalmente, por causa da intervenção irresponsável do ser humano na natureza. A maneira como cuidamos da nossa água, como usamos nossa energia, como produzimos e consumimos nossos alimentos, como tratamos nosso lixo, tudo isso influencia no que a natureza poderá nos oferecer no futuro. O lixo é uma grande ameaça ao meio ambiente e à saúde. Utilizar materiais recicláveis que seriam descartados de modo inadequado pode ajudar a preservar não só o planeta, mas o microambiente em que a comunidade escolar está inserida. Aliar a reutilização de material reciclável à investigação científica é a grande chave deste projeto. Ao mesmo tempo que trabalha a conscientização da importância da preservação do planeta, trabalha-se também</p>	

com o estímulo dos estudantes para as áreas científicas, que promovem uma transformação social da comunidade e do país.

### PROBLEMATIZAÇÃO

- Como podemos aproveitar o espaço escolar como ambiente de práticas sustentáveis?
- Como podemos mostrar na prática com o uso do concreto aquilo que o estudante aprende em sala de aula?
- Como podemos contribuir com a diminuição do lixo descartado de forma incorreta?
- É possível aprender como funciona a ciência na prática utilizando pouco recurso e ainda ajudando a preservar o meio ambiente?

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Promover o desenvolvimento de habilidades científicas de forma concatenada com a preservação do meio ambiente.</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Proporcionar ao educando momentos do despertar da curiosidade e descoberta de novos talentos.</li> <li>❖ Conhecer técnicas de montagem de maquetes, robôs, reações químicas, projetos de física, química e biologia com lixo reciclável ou material de baixo custo.</li> <li>❖ Despertar o interesse pela tecnologia.</li> <li>❖ Combater o movimento anti-ciência.</li> <li>❖ Compreender a importância do descarte correto do lixo.</li> <li>❖ Criar, na escola, a cultura do lixo mínimo, envolvendo toda a comunidade na coleta seletiva de lixo que será utilizado nos experimentos.</li> <li>❖ Compreender a importância social dos catadores de lixo para a sociedade e preservação do meio ambiente.</li> </ul>

### CONTEÚDOS

- Preservação do meio ambiente: participação de toda a comunidade escolar contribuindo com lixo reciclável.
- Todo o conteúdo de Ciências do Currículo em Movimento para todos os anos do ensino fundamental anos finais pode ser trazido para práticas experimentais em laboratório.
- Alguns exemplos:
  - Densidade de líquidos e sólidos (6ºano): com peças variadas do lixo reciclável em contato com a água.
  - Separação de misturas (6ºano): separação magnética com material reciclável variado e uso de ímã de som automotivo velho.
  - Leis de Newton (7º ano): com estudos de forças e movimento de corpos por meio de estruturas e máquinas simples produzidas com lixo reciclável.
  - Eletricidade e geração de energia limpa (8º ano): com montagem de circuitos elétricos e protorobôs com peças de lixo eletrônico.
  - Estrutura da matéria: Átomos e moléculas (9º ano) e transformações químicas (6º ano): reações químicas utilizando materiais de baixo custo e vidraria proveniente de lixo reciclável.
  - Radiações Eletromagnéticas – Ótica (9º ano): experimentos de óticas utilizando metais de material reciclável como espelho e sistemas de vidros reutilizados e laser de baixo custo.

## **XV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:**

O Projeto PolíticoPedagógico do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia será avaliado em diferentes momentos durante sua efetivação no ano letivo, sendo apresentado à comunidade escolar no início do ano, nas reuniões pedagógicas e de pais para divulgação, apreciação e discussão dos principais aspectos no que se refere à organização do trabalho pedagógico. Como forma de democratizar esse documento, a Escola pretende disponibilizar a comunidade escolar um folder explicativo sobre a identidade da Escola, sua missão, metas e objetivos. Além disso, será produzido o “Mural da Escola” onde este PPP será descrito de forma sucinta e didática.

Além dessa reunião inicial, que prevê mudanças diante de uma nova realidade, ao final de cada semestre realizaremos nossa avaliação institucional, na qual retomaremos o PPP, caso haja a necessidade de reformulação, mudança ou acréscimo em algum aspecto. Participarão desses momentos avaliativos todos os sujeitos envolvidos em nossa escola, de forma a garantir a participação democrática de nossa gestão. Almejamos que esses encontros sejam enriquecedores, por meio de procedimentos dinâmicos, interativos, sistemáticos e reflexivos

**XVI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ✓ ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan M. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ✓ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- ✓ DELORS, Jacques (coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2 ed. Brasília: DF, 2018.
- ✓ \_\_\_\_\_ . Cartilha de Paz: Política de promoção da cidadania e cultura da paz da SEEDF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2008.
- ✓ \_\_\_\_\_ . Lei 4.751 – Lei de Gestão Democrática do Ensino Público do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: 2012.
- ✓ \_\_\_\_\_ . Orientação Pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2014a.
- ✓ \_\_\_\_\_ . Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2011.
- ✓ \_\_\_\_\_ . Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2019.
- ✓ INEP. **IDEB**: resultados e metas, 2018. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em 24 de jun. de 2020.
- ✓ INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2017. Brasília: MEC, 2018.
- ✓ LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

- ✓ MARTINS, José do Prado: **Gestão Educacional**: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. 4. ed. Ver., atual. E ampliada. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

## XVII. ANEXOS

### ANEXO I

#### NORMAS E PROCEDIMENTOS DO CEF 10 Ceilândia-DF/2020

##### I. HORÁRIO DE AULAS

- MANHÃ: 7h15min às 12h15min
- TARDE: 13h00min às 18h00min

Após a tolerância de 10 minutos entrada nas dependências da escola somente com a justificativa dos Pais pessoalmente ou por telefone, contudo o aluno irá entrar mas só terão acesso a sala de aula no segundo horário.

Acesso aos professores (durante as coordenações) – Todas as terças e quintas-feiras, no turno contrário nos seguintes horários: 09 às 11 horas e das 14às 16 horas;

O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA É DE 07H15MIN ATÉ AS 18 HORAS, CASO ALGUM ALUNO PERMANEÇA APÓS AS 18H30MIN E O RESPONSÁVEL NÃO JUSTIFIQUE O SEU ATRASO ANTES DO HORÁRIO ACIMA CITADO, O ALUNO SERÁ ENTREGUE AO CONSELHO TUTELAR

O telefone da escola não faz ligação para celular, o pai deverá deixar um número de telefone fixo para contato ou entrar em contato via WhatsApp;

O aluno só poderá entrar e sair com a autorização da Direção.

Somente o Responsável, pessoalmente, poderá solicitar qualquer tipo de autorização caso seja necessário. Em hipótese nenhuma será dada autorização para o aluno.

Não será permitido o uso de bonés, toucas, boinas e lenços na cabeça nas dependências da Escola. A escola não se responsabiliza por furto e perda de aparelhos eletrônicos dos alunos, sendo de inteira reponsabilidade dos alunos zelar pela guarda dos mesmos caso resolva trazer para escola;

Na blusa do uniforme deverá constar apenas o emblema da escola, SERÁ PROIBIDO A ENTRADA DE ALUNOS QUE ALTERAREM O UNIFORME COMO CORTAR, DESENHAR, ESCREVER, ETC.

NÃO SERÁ AUTORIZADO ENTRADA DE ALUNOS COM ROUPAS INADEQUADAS PARA O AMBIENTE ESCOLAR COMO CURTO, CORTADA, MUITO JUSTA, ETC. CALÇA CORTADA SERÁ ACEITA DESDE QUE SEJA ADEQUADA PARA O AMBIENTE ESCOLAR.

O ALUNO DEVERÁ ESTAR COM O CARTÃO DE ACESSO E UNIFORME PARA ENTRAR NA ESCOLA E DEVERÁ PERMANECER COM O UNIFORME NAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA, SENDO PENALIZADO SE TIRAR.

##### I. DIREITOS DO ALUNO:

1. Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente da sua convicção religiosa, política, grupo social, etnia, sexo e necessidade educacional específica;
2. Conhecer os processos de avaliação, bem como os critérios adotados pelo professor na sua operacionalização;
3. Receber ensino de qualidade;
4. Conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
5. Emitir opiniões e apresentar sugestões sobre a dinâmica escolar;
6. Participar do Conselho de Classe;
7. Receber atendimento educacional especializado/ sala de recurso quando necessário;
9. Ser tratado com respeito e atenção pelo corpo administrativo, técnico, docente, funcionários de apoio e demais estudantes;

##### II. DEVERES DO ALUNO

1. Tratar com respeito e atenção a todos os que constituem a comunidade escolar;
2. Zelar pela conservação do prédio, mobiliário escolar e de todo material de uso coletivo e individual, responsabilizando-se pela indenização de qualquer prejuízo causado voluntariamente ao patrimônio da escola;
3. Ser assíduo, pontual e participativo nas atividades escolares;
4. Frequentar as aulas devidamente uniformizado, não descuidando de sua higiene pessoal;

5. Não praticar nem induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição;
6. Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula.

### **III. SERÁ VETADO AO ALUNO**

1. Contatos físicos exagerados (beijos e abraços) com colegas e professores;
2. Namorar no ambiente escolar;
3. Entrar em classe ou sair dela sem a permissão do professor;
4. Promover na escola qualquer tipo de campanha ou atividade, sem previa autorização da Direção;
5. Trazer para a escola objetos ou substâncias que representem perigo para a saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
6. Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
7. Desobedecer ou desrespeitar as **NORMAS INTERNAS** da escola ou ainda provocar desordens de qualquer natureza;
8. Utilizar celular ou aparelho eletrônico (fone de ouvido, caixa amplificadora etc.) durante as aulas (Lei distrital 1.184/96). **SEM EXCEÇÕES, INCLUSIVE NA QUADRA E NO PATIO DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SENDO O ALUNO SUSPENSO CASO NÃO CUMPRA ESSA DETERMINAÇÃO.**
9. Divulgar em redes sociais ou criar sites de qualquer natureza com comentários que ofendam ou causem constrangimento a comunidade escolar;

**OBS: O aluno que desrespeitar as NORMAS INTERNAS DA ESCOLA sofrerá as seguintes punições:**

**1º - Advertência (Escrita ou Verbal);**

**2º - Registro no livro de ocorrências;**

**3º - Suspensão;**

**4º - Desligamento da escola, após aprovação do conselho escolar e conselho de classe**

**5º- No caso de pichação o aluno limpará o que sujou e sofrerá punições;**

**6º- Em caso de agressão física, porte e uso de drogas, roubo o aluno poderá ser desligado da escola;**

### **IV. EDUCAÇÃO FÍSICA:**

1. Todos os alunos deverão ter o questionário de prontidão para atividades físicas, respondidos pelos responsáveis e entregue na secretaria para arquivamento.
- 2- Alunos com problemas de saúde e impedidos da prática da Educação Física o responsável deverá comunicar o professor de Educação Física e entregar o laudo médico.
3. É Obrigatório o uso de uniforme nas aulas de Educação Física (caso não use será advertido) e de tênis (caso não esteja com calçado e roupa adequada não poderá participar da aula de educação física)

### **V. LIVROS DIDÁTICOS - BIBLIOTECA**

1. Os alunos QUE RECEBEREM livros didáticos deverão encapá-los e identificá-los com o nome, turma, ano. Deverão devolvê-los ao final do ano letivo em perfeito estado de conservação;
2. Ao receber os livros, o responsável assumirá inteira responsabilidade por eles, inclusive repondo-os em caso de extravio.
3. Em caso de perder Livro Literário e Didático o responsável deverá repor imediatamente;
4. No FINAL DO ANO ao ser solicitado pela Direção a devolução dos livros o responsável deverá cumprir o prazo de entrega.

### **IX – AVALIAÇÃO:**

1. A segunda chamada das avaliações só será realizada caso **o pai ou responsável justifique junto à coordenação com apresentação do atestado médico no prazo de 05 dias letivos após a realização da prova;**
2. Caso o aluno deixe de fazer alguma atividade, o aluno deverá procurar o professor da disciplina para que ele possa aplicar novamente o trabalho;
3. O aluno que ficar em Dependência em determinada disciplina e ficar em recuperação na mesma e **NÃO APROVAR NA DISCIPLINA DA DEPENDENCIA E NEM NA DISCIPLINA DA SERIE ATUAL O ALUNO FICARA RETIDO;**
4. No DIA DA PROVA DE RECUPRAÇÃO FINAL se o aluno ficou em Recuperação e **NÃO COMPARECER, e O RESPONSÁVEL não justificar com documento oficial até 5 DIAS UTEIS, O ALUNO FICARÁ RETIDO NA SERIE ATUAL;**

**X – SECRETARIA:**

Manter a documentação de seu filho sempre atualizada, sob pena de reprovação por falta de notas, caso falte histórico ou outro documento importante;

1. Atualizar o telefone e o e-mail, para possível contato;
2. A entrega de atestado médico deverá ser feita em 05 dias letivos. Entregues na secretaria.
3. **Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula e reprovação.**

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, esta disponível no site da secretaria de educação do Distrito Federal.

**XI – TRANSPORTE ESCOLAR PARTICULAR (VAN):**

1. É de INTEIRA responsabilidade do Motorista ou Monitor verificar se está faltando algum aluno;
2. A ESCOLA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS ALUNOS QUE NÃO PERMANECEREM DENTRO DA ESCOLA AGUARDANDO O TRANSPORTE;

**É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO RESPONSÁVEL REPASSAR ESSAS INFORMAÇÕES PARA SEU FILHO!**

**ACESSE O BLOG DA ESCOLA PARA ACOMPANHAR A VIDA ESCOLAR DO SEU**

**FILHO: [cef10ceilandia.blogspot.com.br](http://cef10ceilandia.blogspot.com.br)**

**Telefone: 3901-6816/3901-6817 e WhatsApp 98142-6470**

Conselho Escolar e Direção -2020

**Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia – DF**  
**Comprovante de Recebimento das Normas Escolares/2020**

Eu \_\_\_\_\_,  
 responsável pelo

aluno: \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 ano, turma: \_\_\_\_\_, com telefone whatsapp número  
 \_\_\_\_\_,

e-mail \_\_\_\_\_ declaro que li e  
 repassei ao meu filho,  
 estando cientes das normas estabelecidas pelo Centro de Ensino Fundamental  
 10 para o ano de 2019.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Pai ou responsável



## ANEXO II

## PLANO DE CULTURA DE PAZ DO CEF10

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Cultura de Paz	
<b>Etapas:</b> 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (Anos Finais)	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 632*
<b>Áreas de conhecimento:</b> Educação em e para os Direitos Humanos	
<b>Equipe responsável:</b> OE, EEAA, Direção, Coordenação e professores conselheiros	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>O projeto surgiu a partir da observação dos estudantes no contexto pós isolamento social e retorno às aulas presenciais. Ficaram evidentes demandas como: dificuldade de interação social, agressividade, comunicação violenta, intolerâncias, desrespeito às diversidades. Foi constatado o aumento de atendimentos individuais pelas Equipes de Apoio (OE, EEAA) de estudantes que apresentam questões emocionais, familiares e sociais que vem impactando negativamente o processo ensino-aprendizagem, prejudicando também o planejamento e execução do trabalho docente.</p> <p>Partindo da compreensão de que o estudante é um sujeito protagonista do seu desenvolvimento, da relevância do vínculo professor-estudante e da insuficiência das ações realizadas no âmbito individual, é evidente a necessidade de ações integradas e articuladas entre todos os atores escolares na promoção de ações institucionais.</p> <p>O presente projeto possui caráter preventivo e processual, pois trata-se de mudança de cultura escolar e social promovendo conscientização, desenvolvimento do senso crítico e de coletividade.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<p>Segundo Freire (1987), a problematização faz-se por meio do diálogo e o ponto de partida para que ela aconteça é a análise crítica e reflexiva que os sujeitos congnocentes exercem sobre uma dimensão significativa da realidade concreta, apresentada a eles como um problema para o qual eles podem construir respostas.</p> <p>O desenvolvimento do protagonismo estudantil, a ampliação do diálogo e a escuta são recursos que promovem a transformação da cultura escolar?</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL:</b>	Promover o protagonismo estudantil e por meio dele alcançar a mudança de cultura escolar, de forma processual.

<b>ESPECÍFICOS:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover conscientização e respeito às diversidades: política, religiosa, étnico-racial, gênero, cultural, socio-econômica;</li> <li>2. Promover a cultura de paz e minimizar possíveis situações de conflito no ambiente escolar;</li> <li>3. Desenvolver competências sócioemocionais;</li> <li>4. Estimular o desenvolvimento da liderança estudantil entre os membros do grupo;</li> <li>5. Promover a proteção dos interesses individuais e coletivos inspirados no ECA.</li> </ol>
---------------------	--

### METODOLOGIA

Serão realizadas reuniões quinzenais com os estudantes selecionados (2 a 3 por turma) no contraturno, conduzidas pelas equipes de apoio (OE, EEAA). As estratégias utilizadas poderão ser rodas de conversa, explicações/formações, dinâmicas de grupo, atividades colaborativas. As temáticas serão definidas a partir das demandas coletadas pelos estudantes selecionados junto às suas turmas. Os estudantes poderão contribuir utilizando caixa de sugestões, anônimas ou não, disponibilizada durante o intervalo.

Após as formações quinzenais, os estudantes socializarão as temáticas abordadas com suas respectivas turmas, com suporte do professor conselheiro, utilizando o espaço/tempo de sala de aula deste professor.

Mensalmente, serão realizados compartilhamento das vivências durante o intervalo.

### CONTEÚDOS

Respeito às diversidades;  
Educação sócioemocional;  
Liderança e coletividade;  
Protagonismo estudantil;  
Estatuto da Criança e do Adolescente-  
ECA;  
Comunicação não-violenta.

### PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
	Divulgação do projeto e inscrição dos candidatos interessados	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.

	Processo seletivo	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Acolhimento dos(as) estudantes selecionados(as) junto aos professores(as) conselheiros(as).	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Reunião de acolhimento com os pais e/ou responsáveis dos(as) estudantes selecionados(as).	OE, EEAA e Direção.	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Reuniões ordinárias.	OE e EEAA.	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Reuniões extraordinárias.	OE, EEAA, Supervisão e Direção.	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Formação continuada com temáticas propostas e escolhidas pelo grupo.	OE, EEAA e Professores(as) convidados(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Socialização dos temas trabalhados no projeto durante o intervalo.	OE, EEAA, Professores conselheiros (as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Participação ativa no(s) Conselho(s) de Classe(s).	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.
	Participação dos eventos da escola (planejamento, organização e execução).	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2022.

**AVALIAÇÃO**

Coleta de feedback dos professores em reunião coletiva  
Coleta de feedback dos estudantes durante o intervalo por meio da caixa de sugestões

**REFERÊNCIAS**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Educação de Brasília, 2020.

## ANEXO III

## PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

<b>Ano</b>	<b>Necessidade</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Reavaliação</b>
6º ano	Leitura, interpretação e compreensão textual. Resolver corretamente as 4 operações fundamentais, ler interpretar e resolver situações problemas.	Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD. Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas. Atividades diversificadas	Data Show Atividades impressas Espaço verde Miniauditório Jogos	Bimestral Professores, coordenação e equipe diretiva.	A cada bimestre
7º ano	Leitura, interpretação e compreensão textual. Identificar tipos e gêneros textuais. Resolver corretamente as 4 operações fundamentais, potenciação e raiz quadrada. Ler interpretar e resolver situações problemas.	Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD. Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas. Atividades diversificadas	Data Show Atividades impressas Espaço verde Miniauditório Jogos	Bimestral Professores, coordenação e equipe diretiva.	A cada bimestre
8º ano	Leitura, interpretação e compreensão textual. Identificar tipos e gêneros textuais. Identificar tema, informações implícitas e explícitas em um texto. Resolver corretamente as operações matemáticas, expressões numéricas,	Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD. Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas. Atividades diversificadas	Data Show Atividades impressas Espaço verde Miniauditório Jogos	Bimestral Professores, coordenação e equipe diretiva.	A cada bimestre

	números negativos. Ler interpretar e resolver situações problemas.				
9º ano	<p>Leitura, interpretação e compreensão textual. Identificar tipos e gêneros textuais. Identificar tema, informações implícitas e explícitas em um texto. Análise sintática e morfológica.</p> <p>Resolver corretamente as operações matemáticas, expressões numéricas e algébricas, números negativos.</p> <p>Ler interpretar e resolver situações problemas.</p>	<p>Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD.</p> <p>Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas.</p> <p>Atividades diversificadas</p>	<p>Data Show</p> <p>Atividades impressas</p> <p>Espaço verde</p> <p>Miniauditório</p> <p>Jogos</p>	<p>Bimestral</p> <p>Professores, coordenação e equipe diretiva.</p>	<p>A cada bimestre</p>